O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO II

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000 semestre.. 10$000
INTERIOR, anno.... 20$000 » .. 11$000
EXTRANGEIRO, anno 45$000 » .. 25$000
Pagamento adiantado

Terça-feira, 21 de agosto de 1894

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha .... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha.............. 200 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha...... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 437

AVISOS

ESTA FOLHA E A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—*Rua 15 de Novembro n. 11*. Caixa do Correio, F. Endereço telegr. *Commercio*. Telephone n. 551

CASA HOLLENDER
Pianos, livros, musicas e antiguidades
22, RUA BENJAMIN CONSTANT, 22

ESTOMAGO E INTESTINOS
Curam-se com a Magnesia Fluida de A. Mendonça. Deposito em Jacarehy. Em S. Paulo: Rua do Commercio, 8.

Dr. Silveira Cintra
Consultorio: rua José Bonifacio, 6 (da 1 ás 3). Residencia: rua dos Guayanases, 37 (tel. 501)

«Gazeta de Noticias»
Recebem-se assignaturas e publicações na AGENCIA: escriptorio da administração d'*O Commercio de S. Paulo*.

O LEILOEIRO
MOREIRA CAMPOS é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8 A.

AO FINANCEIRO
JOAQUIM REBELLO & COMP.
Grande deposito de moveis, louças, tapetes, colchões e outros objectos de utilidade domestica. Sortimento completo e permanente de moveis extrangeiros, a preços sem competencia.
RUA LIBERO BADARO', 101 e 106
(Antiga de S. José)

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. NEVES DA ROCHA
CONSULTORIO: RUA DE S. BENTO, 26

«O COMMERCIO DE S. PAULO»
Vendem-se collecções do 1.º anno desta folha, encadernadas em 2 volumes por 45$ cada uma.

Aurelio Vaz
LEILOEIRO.—Tem sua agencia á ladeira de S. João, 7. Residencia, rua de S. João, 10.

Elixir M. Morato
E um depurativo indigena.
Cura toda a syphilis.
Cura o rheumatismo
Cura a Morphéa.

CLINICA MEDICA
especialmente de doenças nervosas.
DR. BETTENCOURT RODRIGUES
da Faculdade de Medicina de Paris, da Academia Real das Sciencias de Lisbôa, official da Academia de França.
Consultas—Rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.
Residencia—Liberdade, 148.

Livraria Laemmert
REPRESENTANTE da COMPANHIA TYPOGRAPHICA DO BRAZIL
25—RUA DO COMMERCIO—25—S. Paulo

A ILLUSTRAÇÃO SUL-AMERICANA
Agente em S. Paulo, a Livraria, Classica de Alves & C.
Rua da Quitanda, 9

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

RIO, 20

Foi aposentado, no cargo de inspector da Alfandega, o sr. Hasselmann.

Será substituido pelo actual ajudante Baptista Franco, o qual terá como substituto o chefe de secção Francisco Manoel Fernandes.

Assegura-se que o sr. Hasselmann vai assumir a gerencia, no Brasil, da "New-York Life Insurance".

— O presidente do Estado de Minas vai a Caxambú no dia 24 do corrente assistir á inauguração da estação da estrada de ferro do Sapucahy.

— Começou o trabalho da remoção do entulho da explosão no morro da Saúde, sendo encontrados ossos carbonisados.

Houve hontem enorme concorrencia de povo ao logar do sinistro.

— A Camara votou toda a ordem do dia, constante de grande numero de projectos e requerimentos.

— Cambio:

Bancario, 9 5/16, havendo transacções a 9 11/32.

Particular, 9 3/8 e 9 13/32.

Apolices de 4 %, 1:230$.

Ditas de 5 %, 1:025 e 1:023$.

Acções do Banco da Republica, 167$ e 168$.

Loteria Nacional, 85$.

Foram vendidos 2.500 debentures da "Leopoldina", 4 %, a 24$500.

(Do correspondente)

SANTOS, 20

Seguiu hoje, pelo trem das 4 h. 45 m. da tarde, o 3.º batalhão policial.

Foram despedir-se, á estação, muitas pessoas gradas, notando-se entre ellas o administrador do correio Xavier Baptista Ramalho.

— Café:

Vendas, 8.000 saccas, ao preço de 16$100.

Mercado, frouxo.

Entradas, nos dous ultimos dias, 43.260 saccas.

Sahidas para a Europa, 4.774.

Existencia, 250.267.

— Cambio bancario, 9 5/16.

A Alfandega rendeu hoje réis 108:337$.

— Entraram hoje neste porto os vapores:

Francez «Bearn», procedente de Genova, com carga de varios generos, consignado a Karl Valais & C.;

Italiano «Perseo», de Buenos-Aires, mesma carga, a C. Cresta & C.;

Italiano «Colombo», de Genova, mesma carga, aos mesmos;

Nacional «Satellite», de Montevidéo, mesma carga, ao Lloyd Brasileiro.

Sahiram os vapores:

Inglez «Caxteen», para New-York, com carga de café;

Nacional «Itararé», para os portos do Sul, com carga de varios generos;

Nacional «Satellite», para o Rio, mesma carga;

Italiano «Perseo», para Genova, em lastro;

Nacional "La Place", para Pernambuco, em lastro;

Francez "Bearn", para o Rio da Prata, com carga de varios generos.

(Do correspondente)

BISPO DIOCESANO

Os sinos das diversas egrejas da capital, dobrando a finados, annunciaram domingo o fallecimento do prelado desta diocese, D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho.

S. exc. tinha ido em visita pastoral ao sanctuario de Nossa Senhora da Apparecida, onde falleceu ás 6 horas da manhã desse dia, na residencia do thesoureiro do sanctuario, capitão João Maria d'Oliveira Cesar.

Soffrendo ha muito de uma lesão cardiaca, o illustre prelado succumbiu, entretanto, de um accesso pernicioso.

Foram seus medicos assistentes os drs. Francisco Marcondes Romeiro e Granadeiro Guimarães.

—

D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho nascera a 24 de setembro de 1825, em S. Bernardo das Russas, Estado do Ceará, onde exerceu successivamente os cargos de coadjuctor e de vigario.

Foi alli, por vezes, deputado provincial, servindo de secretario e governador daquella diocese até ser nomeado bispo de S. Paulo, em 1872, sagrado em 9 de março de 1873.

De indole conciliadora, brando e carinhoso, foi um verdadeiro pastor do seu clero, de cujo seio expurgou velhos resentimentos e dissidencias.

—

O cadaver sahiu da estação da Apparecida ás 4 horas da tarde, em trem especial.

Naquella e em todas as estações, principalmente nas de Roseira, Taubaté, Caçapava, S. José dos Campos, Jacarehy e Mogy das Cruzes, apinhava-se a multidão, querendo todos entrar no carro transformado em camara ardente e beijar o annel episcopal. Isto fez com que o trem só chegasse á capital á uma hora da madrugada.

Em Mogy das Cruzes tocava marchas funebres uma banda de musica.

Na *gare* do Norte, agglomeravam-se desde as 8 horas da noite duas confrarias da parochia da Consolação e muitos ecclesiasticos e devotos.

Um carro funebre esperava á porta.

O povo, porém, conduziu o caixão á mão, desde o Norte até a egreja cathedral, onde o cadaver ficou depositado.

Causava impressão respeitosa e triste o desfilar desse prestito silencioso, por entre a luz tremula dos tocheiros e ao clarão enfumaçado dos archotes.

Muitas casas da avenida Rangel Pestana, ladeira e rua do Carmo e travessa da Sé estavam illuminadas, apezar da hora adeantada.

Na Sé, esperavam muitos fieis, que pernoitaram no templo, todo resplandescente de luzes.

—

A's oito horas da manhã começaram as exequias solemnes, perante todo o cabido, professores e alumnos do Seminario, do S grado Coração e de alguns collegios particulares, muitas pessoas gradas e devotos.

O cadaver, que não fôra embalsamado, recebeu sepultura na propria egreja.

—

O finado D. Lino não deixou testamento: seus haveres eram insignificantes.

—

Fica de posse do bispado D. Joaquim do Arcoverde, actualmente na Europa, onde foi em visita *ad limina* por ordem do fallecido.

—

Acompanharam o cadaver do prelado até a capital os seguintes reverendos ecclesiasticos:

Monsenhor Soares, reitor do Seminario;

Padre Porfirio, secretario particular;

Padre Rodrigues, sobrinho do fallecido;

Padre Claro;

Cura da Apparecida;

Conego Joaquim Fonseca;

Conego Marques Henriques;

Padre José de Moura;

Padre Francisco Renzo;

Padre Castro, vigario de Taubaté;

Padre Siqueira, vigario de Mogy das Cruzes.

Vieram tambem muitos seculares.

—

Os touros.

Um grupo de lisboetas apaixonados pelas corridas de touros dirigiram ao rei D. Carlos uma representação, que alguns jornaes de Lisbôa trouxeram publicada, pedindo a morte do touro.

Vamos transcrever dous paragraphos, principiando por observar que os signatarios da representação dizem que a morte do touro «seria a mais grata deferencia de um rei para o povo». Estas palavras são textuaes, como fiellissima vai ser a transcripção, que não commentaremos, pelo receio de melindrar alguns dos nossos leitores.

Depois de ponderarem que «é um dever indeclinavel» dar maior nitidez á comprehensão da arte, «para que ella se manifeste em toda a sua verdadeira grandeza e luzimento», dizem os representantes:

«Essa comprehensão, essa verdadeira grandeza e luzimento, só poderão existir no complemento logico e alevantado duma corrida de touros — a morte do animal vencido pelo homem, o baquear da féra, impotente e inerte, aos pés do luctador triumphante!

Ha quem accuse de barbaridade a sorte de morte. Mas os poucos que a accusam esquecem-se de que a liberdade dos cultos permitte á tribu judaica o cumprimento do barbaro ritual na matança do gado, sem que até hoje ninguem tenha erguido o minimo protesto. Os proprios que têm como selvagem o transe supremo em que o desenlace é rapido, não se lembram de que os touros, uma vez recolhidos com vida ao touril, estão sujeitos, na maioria dos casos, a ser enviados a outras corridas, sendo para elles o soffrimento constantemente repetido!»

Encontro de trens

Embora pudesse ter tido gravissimas consequencias o choque de trens, sabbado ultimo, na linha da *S. Paulo Railway*, um kilometro áquem da estação de Belém, pouco houve a lamentar, além do susto dos passageiros do trem que partira desta capital ás 4 horas da tarde, dos ferimentos graves em tres passageiros, das escoriações em alguns outros e do estrago das duas machinas e de um carro de 2ª classe.

A culpa do desastre não coube aos chefes nem aos machinistas dos trens.

O de carga, que vinha de Campinas, era composto de 15 vagões e trazia apenas um *break*, o que não permittiu que parasse na estação de Belém para dar passagem ao que ia daqui.

Mal se avistaram, a curtissima distancia, os machinistas deram contra-vapor, o que attenuou o choque, ainda assim violento, produzindo a inutilisação de um carro de passageiros e o desarranjo das duas machinas.

Providencialmente os vagões não tombaram nem sahiram da linha, o que seria horrivel, pois esta era ahi constituida por alto aterro.

O desastre teve logar ás 5 horas da tarde e só ás 10 da noite chegou áquelle local o trem de soccorro que daqui seguiu.

Esta demora foi, com razão, muito censurada.

Prestou excellentes serviços, dirigindo a remoção dos feridos e fazendo-lhes o primeiro curativo, o sr. Abilio Miller, ex-redactor do *Diario de Campinas*.

O chefe da estação de Belém foi de uma solicitude que todos encareceram e que é digna de louvores.

Ficaram mais gravemente feridos:

Um allemão, fractura de uma perna;

Uma senhora, com egual ferimento;

Um menino, que ficou com o rosto comprimido entre dous bancos.

Desde muito que o serviço do trafego na *S. Paulo Railway* se fazia sem que o minimo accidente viesse pôr em risco a vida dos passageiros.

No trem de soccorro seguiram daqui, além dos medicos, o sr. major Octaviano, delegado de policia, e o dr. Montmorency, engenheiro fiscal.

Exposição Parreiras

IV

OS QUADROS

Se a obra d'arte resulta da alliança intima da fórma e da idéa, quer ella trate assumpto da vida humana, quer explique uma parte do grande scenario onde ella se representa: o quadro historico desvendando a epocha pelas qualidades physicas e psychicas dos seus personagens; a paizagem transportando ao ponto da terra que reproduz, expondo, como um livro aberto, as particularidades da sua natureza, na côr do céu e das aguas, nas linhas da sua vegetação, na minucia dos seus accidentes; toda a critica que não tiver em vista este consorcio de qualidades, sem o qual a *obra* não subsiste, desviar-se-á do fim a que se propõe e não dará uma idéa nem exacta nem completa do seu valor.

Quando muito, resolverá um problema bem differente daquelle que o quadro ou a estatua lhe havia proposto.

E' sob este principio—aliás elementar e fundamental neste ramo dos conhecimentos humanos—que passamos a estudar o segundo quadro da exposição, sob o numero 7, e intitulado pelo nosso paizagista:

BARCOS DA MINHA TERRA

Sentados no sophá em frente, esquecendo-nos das outras telas que existem no salão, principiemos a descrever a *marinha* que tanto nos impressionou.

A praia, já terra, a procurar o espectador, accidentada nas pedras limosas e resvaladiças, batidas e contornadas pelas incessantes marés; a vegetação local, pobre e rachitica, sahindo a medo do solo que a não alimenta, não enflorando, a curta vida sempre ameaçada pelas vagas; a velha lancha de cavername torcido e pôdre, todo perdido já, no longo serviço de bordo, as esbeltas linhas, apoiando-se a bombordo em banco ou caverna ainda resistente, com a sua figurinha levemente inclinada na impropria e rude faina de concertar a *lafona* toda esburacada; o barco novo, meio em sêcco, avançando de prôa esguia e ameaçadora, revelando a rapidez da sua marcha, quando impellido por seis vigorosos remos cantando unisonos nas forquetas, e levando ao leme velho maritimo encanecido no duro officio de gageiro; o mar a extender-se manso e nú até ao littoral opposto, adornado de pequena villa maritima, cujas casas mal se distinguem, assentes no sopé da montanha que sóbe, já quasi apagada, até partilhar da côr do ar consubstanciada num céu de anil sem manchas; tudo isto foi tratado pelo distincto paizagista com uma riqueza de tons e uma franqueza de toque que nos agradaram.

Apezar, porém, da satisfacção que sentimos ao vêr tanta cousa que nos encantou, como, por exemplo, o primeiro plano, em que o artista nos revela a força da sua alma apaixonada, *fazendo*, livre e primoroso, o pedaço da natureza, que alli está bello e suggestivo, não gostámos da perspectiva linear e aérea introduzida certamente pelo paizagista, e comprehendida pelo conjuncto de linhas formado pela roda de prôa, bordas, leme e accessorios do segundo barco, que quebram bruscamente a harmonia do todo; e a côr gritadora que o desloca, e a vela que talha, mal tocando a areia, em approximação demasiadamente do primeiro, tão verdadeiro e tão digno na quietude da sua velhice, aquecida por um sol europeu e embalada pelo marulho das aguas do Mediterraneo, tantas vezes estudadas pelo sr. Parreiras.

Que bello primeiro plano!

—

Chegou a esta capital, ás 8 horas da noite de domingo, o 1.º batalhão de infanteria da Força Policial.

Foram esperal-o á *gare* da Luz o sr. presidente do Estado e a officialidade da guarnição da capital.

O batalhão soffreu pequenissimo numero de baixas com praças que ficaram em enfermarias ou hospitaes militares.

Paginas extrangeiras

(Traducção para *O Commercio*)

A romaria de Meca e o cholera

II

(Continuação)

Meca, a mãe das cidades, a nobre, a cidade da fé, conta actualmente 60 000 habitantes; outr'ora tinha 100.000. Na epocha da romaria esta população recebe um accrescimo de cerca de 200.000 extrangeiros. Meca está situada em um valle estreito, arido e arenoso, cercado de collinas de 150 metros de altura, graniticas e absolutamente estereis. A léste, uma dessas eminencias é occupada por uma praça forte onde ha uma guarnição turca. A fórma da cidade é oval, de 1 kilometro e meio de extensão sobre 600 metros de largura. O solo compõe-se de uma camada de areia, descançando sobre vasto leito de argilla; as aguas das chuvas, ás vezes torrenciaes, escôam entre essas duas camadas, dirigindo-se para o valle de Oda di Mouna, que é o grande deposito das materias fecaes da região e o receptaculo de todos os germens e de todas as impurezas arrastadas pelas aguas. O clima de Meca é muito quente, mas sêcco, e, na realidade, sadio em tempo normal. As ruas são bastante largas, sem calçamento, ora cheias de poeira, ora transformadas em lagos de lama. Os exgottos são completamente desconhecidos. As casas, a maior parte de varios andares, são de pedra; bem construidas, com largas janellas guarnecidas de elegantes grades de madeira, ou *mouchtarabichs*, dando para a rua, o que é bastante contrario aos costumes orientaes. Mas é claro que Meca foi construida para a romaria, que é a unica fonte de lucros para os seus habitantes. Os alojamentos mais procurados são os que deixam ver o interior da grande mesquita. Os quartos alugam-se desde dous até quinze francos por pessoa e por dia; dez, vinte, até cincoenta romeiros amontoam-se nesses chiqueiros que nunca pensaram em sanear. Os unicos monumentos são a grande mesquita, os dous palacios do cherif-mór e alguns *medressés* (collegios). A *grande mesquita* tem a fórma de um vasto parallelogrammo medindo cêrca de 180 metros sobre 150. Penetra-se alli por dezenove portas, abertas sem ordem nem symetria, sem meias-portas nem nenhuma especie de fechadura. A porta da Salvação (*bab el Salam*), pela qual o romeiro deve fazer a sua primeira entrada no templo, tem o aspecto imponente das mais bellas portas do Cairo. Depois de ter passado por um vestibulo, o crente vê-se repente deante delle, no meio de magestoso espaço, a *Kaaba*, esse umbigo do mundo, a casa de Deus! Dir-se-ia um immenso catafalco coberto com o seu sudario, cuja massa preta faz contraste violento com a brancura offuscante das outras construcções que resplandescem aos raios do sol tropical. Varios pavilhões de fórmas differentes, collocados em volta do sanctuario, fazem ainda sobresahir mais essa austera magestade. Em volta de toda a mesquita ha uma arcaria de tres ou quatro filas de columnas, agrupando arcos em ogiva e tendo em cima uma multidão de pequenas cupulas de brancura resplandescente, similhantes a uma corôa de perolas. Em cima da arcaria elevam-se ainda sete minaretes redondos ou quadrangulares, pintados de varias côres. Sete calçadas de marmore convergem da arcaria para uma área oval de granito polido em cujo centro se eleva a Kaaba. A Kaaba não está perfeitamente no meio do pateo. E' uma construcção massiça, cubica, tendo cêrca de 16 metros sobre 13, com uma altura que parece exceder o comprimento. O terraço que lhe fica por cima é chato. Uma unica abertura, situada a 2 metros do solo, na fachada norte, dá ingresso ao interior; está geralmente fechada por uma porta, forrada de laminas de prata com ornamentos de ouro. Em um dos angulos, perto da porta, separada desta por um espaço de menos de 2 metros chamado o *moltézem*, está encravada na parede a celebre Pedra-preta, *Hadjar el essoued*, cêrca de 1m 50 acima do solo. Quando Abrahão recebeu ordem de reconstruir a Kaaba, o anjo Gabriel trouxe-lhe a Pedra-preta, que se levantou por si mesma, á medida que se levantavam as paredes, até ao nivel que devia occupar. Burton, após um exame minucioso, ficou convencido de que a Pedra-preta é um aerolitho. No angulo norte da Kaaba ha outra pedra sagrada. Na fachada occidental, vê-se o *mizab*, goteira de ouro massiço, dizem, pela qual escôa a chuva que cahir no terraço. Por baixo ha uma chapa de marmore cercada de mosaico: é o tumulo de Agar e de Ismael.

A léste e a oeste da Kaaba, ergue-se um muro de 1 metro e meio, semi circular, chamado *hatem*, coberto de chapas de marmore com inscripções. O espaço comprehendido entre este muro e a Kaaba é tão sanctificado como o sólo do proprio sanctuario.

A casa de Deus está inteiramente coberta de um immenso envolucro de pura seda preta, de 4 a 5 millimetros de espessura, o que se chama a *kessoua* (tecido, tapete). A porção deste véu que cobre a porta é bordada de prata; uma fita larga scintillante, bordada de ouro e prata, corre em volta, a meia altura. Ha aberturas para a Pedra negra e a outra pedra sagrada. Todos os annos uma *kessoua* nova é fabricada no Cairo, á custa do sultão de Stamboul. Considera-se como um acto de soberania fornecer o véu sagrado. Em 1893, só o fornecimento da seda foi adjudicado por 1.200 libras egypcias, ou 32.000 francos. A caravana egypciaca chamada «caravana do Tapete», leva-a solemnemente a Meca. A antiga *kessoua* pertence ao cherif-mór, que guarda o ouro dos bordados e corta a seda em pedaços, para distribuil-a em parte aos grandes personagens do Islam; o resto vende-se até por 40 e 50 francos o pé quadrado aos romeiros, que o levam preciosamente aos seus parentes e amigos, e fazem amuletos dotados de uma infinidade de propriedades maravilhosas.

A Kaaba está aberta tres vezes por anno: a 20 de ramadan, a 15 de abol el hadj e a 10 de moharrem. Ao romper do dia, o *agha* faz rolar deante da porta um estribo e abre. O interior é um simples quarto que apenas recebe luz pela porta. O lagedo é de marmore de côres diversas dispostas em xadrez; as paredes estão guarnecidas de placas irregulares, cobertas de esplendidas inscripções de ouro. O tecto e a parte superior das paredes, para os quaes não se póde olhar sem faltar ao respeito, estão cobertos de bello damasco vermelho bordado com lettras e arabescos de ouro. Dous poemas, compostos antes da fundação do Islam, e chamados *El Moallakat* (os Suspensos), estão presos ao tecto. A visita interior da Kaaba custa muito caro; vale indulgencias, mas não é obrigatoria; contrae-se, em compensação, a obrigação de nunca mais andar descalço, de nunca mais pegar em fogo com os dedos, de nunca mais pregar mentiras. Insinuam as más linguas que muitos romeiros se abstêm de lá ir, afim de não se sujeitarem a este ultimo voto. Ao meio-dia, os eunucos varrem e lavam com cuidado o lagedo, e o *agha* fecha a porta á chave; muitos fieis vão religiosamente fazer-se regar pela agua que escorre da porta. O *poço do Zemzem* é, depois da Kaaba, o objecto mais veneravel da grande mesquita. Está collocado ao norte da Kaaba, *vis-a-vis* da Pedra preta. Agar, expulsa por Abrahão e carregando Ismael, errava no deserto. A criança ia morrer de sêde, quando o anjo Gabriel lhe ordenou que fizesse um buraco na areia com o pé; uma fonte milagrosa brotou logo, mas com tal abundancia, que as aguas iam submergir os fugitivos. «Zemzem!» isto é «Diminue!» exclamou Agar, supplicando a Deus; a inundação cessou logo. Actualmente o nivel da agua é constante; a fonte é alimentada por um tubo natural subterraneo. Deve-se dar a agua de graça, mas os servos da mesquita vendem-na muito caro. Bebe-se como um remedio contra todas as molestias. Vendem-se tambem mortalhas molhadas no poço e que devem preservar dos fogos do inferno.

O chefe da mesquita chama-se o *neib el haram* (delegado do sanctuario); tem a guarda das chaves da Kaaba. Debaixo das suas ordens está o *aghi el touashia*, chefe dos eunucos. E' um antigo costume mandar guardar a mesquita por eunucos do Sudão. São 80. Além do ordenado fixo, estes sacristães, como quasi todos os outros, negociam em preces, agua de Zemzem, mortalhas incombustiveis, rosarios, pedaços da *kessoua*, imagens de santidade e amuletos trazendo inscriptos versiculos do Alcorão. Commandam uma infinidade de servos de toda sorte. Os rendimentos das mesquitas de Meca e de Medina são immensos, graças aos donativos feitos ha seculos pelos habitantes e principes de todos os paizes do Islam; mas o seu pessoal é um povo inteiro, e cada um empolga tudo quanto póde.

O romeiro que visita a Kaaba é levado por um *metouaf* (que faz andar á volta), especie de cicerone que elle encontra estacionado á porta da mesquita, e que se faz pagar segundo as apparencias do viajante. Entra com o pé direito pelo *bab el Salam* (arco isolado de seis metros de abertura), prosterna-se ao ver a Kaaba, recita preces e vai fazer as suas ablucões no poço de Zemzem. Em frente da Pedra-preta, novas preces, genuflexões. Como ha muita gente, os empurrões são da praxe. O romeiro toca na Pedra-preta com a mão direita e beija-a; deve ás vezes contentar-se com tocal-a por intermedio de um cajado. Depois dá sete vezes a volta da Kaaba (cerimonia do *touaf*), da direita para a esquerda, afim de que o seu coração fique mais perto do tabernaculo; as tres primeiras vezes correndo, em memoria da fuga de Mohammed em Medina. A cada volta procura tocar e beijar a pedra sacra. Depois esfrega o peito e todo o corpo contra a parede, no espaço chamado *moltezem*; foi alli que Mohammed se reconciliou com os dez companheiros que tinham duvidado da sua missão. Com os braços erguidos para o ceu, pede em alta voz perdão dos seus peccados. Dirige-se então para o *makam sidna Ibrahim* (elegante pavilhão que cobre a marca dos pés de Abrahão sobre a pedra em que costumava estar durante a construcção da Kaaba), prosterna-se, reza, volta ao poço de Zemzem, entra no quarto, reza, bebe agua com piedade, e faz-se derramar um odre em cima da cabeça afim de fazer cahir os peccados de seu espirito, como se fossem grãos de pó. O *metouaf* faz então sahir o romeiro, com o pé esquerdo, pela porta de Ssafa, afim de que preencha a cerimonia do *Saaï*. Esta cerimonia é uma das mais duras. O romeiro—isto é, dizer o paciente—ajoelha-se primeiro, com a face voltada para a Kaaba, sobre os degraus de uma construcção composta de arcos reunidos no cume por uma architrave. Depois percorre uma rua de 400 metros de extensão muito estreita, chamada *Ouad Ssafa* e chega a um outeiro chamado *Merouã*, tendo em cima uma pedra a que se chega por degraus. O trajecto entre Ssafa e Merouã deve ser feito sete vezes, rapidamente, apezar do aperto, rezando em voz alta; é a imagem da agitação de Agar, desesperada por ver Ismael morrer de sêde. Perto de Merouã ha barbeiros que raspam a volta da cabeça do romeiro, recitando certas preces. Depois de um pouco de descanço, é obrigado a ir visitar *Omra*, capella situada a seis kilometros de Meca, na estrada de Medina; Mohammed ia alli de preferencia para rezar. Durante o trajecto, psalmodia-se o Alcorão. Na volta, os barbeiros raspam o resto da cabeça, e o pobre romeiro percorre sete vezes ainda o oeste-Ssafa, sete vezes a volta da Kaaba, no total de 20 kilometros, no meio do barulho, dos clamores e da balburdia mais indescriptivel, com a cabeça descoberta, debaixo de um sol abrazador! Está preenchido o dever; mas póde-se ganhar grandes indulgencias repetindo todos os dias as sete voltas da Kaaba. Burton viu doentes e até cadaveres carregados em padiolas no meio do povo. Todas as sextas-feiras, o *salat el dhar* (prece do meio dia) tem logar em commum, na grande mesquita; é acompanhado do *khotba* (sermão). Os fieis (a mesquita póde conter 40.000) collocam-se em circulo em volta da Kaaba; é o unico logar da terra onde os musulmanos *reunidos* podem estar em frente uns dos outros rezando. E' sabido, com effeito, que devem sempre voltar o rosto para Meca. O *imam* colloca-se perto da porta da Kaaba, vestido de branco, um baculo tambem branco na mão. Faz uma prece especial para o sultão de Stamboul, sombra de Deus na terra, para o pachá do Egypto e para o cherif-mór. São os *ulemas* da Madressé el Salima, anciãos veneraveis, que têm o privilegio de prégar na mesquita. Esteiras e tapetes são extendidos para a prece; cada fiel póde trazer os seus. Fóra das horas da reza, debaixo das columnatas, vêem-se lettrados fazerem conferencias religiosas; mestres de escola alli dão aula. De noite, accendem-se as lampadas; os romeiros continuam o seu passeio sagrado até ás nove horas. Não ficam então senão os serventes e grande numero de mendigos, sobretudo indianos e javanezes, gente sordida, que dorme debaixo dos alpendres.

DR. H. LEGRAND

(Continúa)

Amanhã daremos a 3.ª parte deste trabalho, que se refere ao cholera.

Minas Geraes

XII

Se é tão promettedor, se é tão significativo do esforço reunido do governo e particulares, tendente a desenvolvimento material ha muito esperado e sempre adiado, o plano de viação ferrea de Minas, de que temos dado noticia, em grande parte já todo elle adoptado e em começo de execução, não é menos demonstrativo do impulso feliz que vai levando caminho do progresso o Estado mineiro, um estudo, mesmo ligeiro, sobre a sua navegação fluvial, agricultura, industrias e colonisação.

E' ocioso falar da grandeza do systema hydrographico de Minas; são bem conhecidos os vastos e magestosos rios que lhe atravessam o territorio em varias direcções; parece até que a natureza, encravando essa bella porção do territorio brasileiro no centro do paiz e negando-lhe uma costa maritima, quiz recompensal-a vantajosamente com o notavel systema fluvial de que a dotou. Esta riqueza natural, abrindo um caminho para as communicações, por tanto tempo esquecida, começa agora a ser aproveitada por emprehendimentos futurosos.

Por contracto de novembro de 1890, com um particular, foi concedido privilegio para a navegação a vapor dos rios *Verde e Sapucahy*, que atravessam em longo curso importante zona de parte já bem florescente do Estado.

Segundo reza o relatorio de 1893, do illustrado secretario do Estado da Agricultura, dr. Moreira Campista, do qual colhemos informações officiaes, foi marcado o prazo de dous annos para o estabelecimento do serviço regular, prazo modificado com a prorogação de 8 mezes.

Um anno depois, eram approvados os estudos e a exploração dos rios Paracatú e Urucuia, e fixava-se o capital para desobstrucção do Paracatú até o porto do Burity.

E' concessionario o Banco Viação do Brasil, que com o governo do Estado celebrou contracto em 91. O relatorio apresentado pelo Banco emprezario fornece informações interessantes, de muito alcance. Dá noticia de prata nativa em confluentes do Urucuia, em vasto sertão mineiro; de ouro de alluvião nas bacias desses rios, e em todos os seus tributarios affirma-se a existencia do diamante, em grande quantidade. A Serra Geral é mencionada como deposito de carvão de pedra em abundancia, e, á margem direita do Paracatú, em Sant' Anna do Catinga, o illustre professor Derby estudou lignito que deu 40 % de cinza, e em outra parte observaram-se enormes jazidas de argila plastica (kaolim), examinadas pelo hoje benemerito engenheiro de minas Francisco Baptista de Oliveira.

O marmore de varias côres tambem ahi existe, e a industria pastoril é em certos logares explorada, prestando-se vantajosamente a isso os extensos campos dos valles do Paracatú e Urucuia. Começa a desenvolver-se a industria da extracção da borracha, tirada da mangabeira e a da piúna, notando-se que uma substancia extrahida do vegetal deste ultimo nome, empregada na tinturaria, tem alcançado nas fabricas de tecidos do alto sertão até 16$ e mais por arroba. A industria da pesca e salga, um tanto desenvolvida nessa região, póde em breve offerecer bons proventos. Tudo isso vai ser aproveitado, todos esses ramos de industrias, uteis ao Estado e ao paiz, vão ser utilisados e impulsionados, com o estabelecimento definitivo da navegação do Paracatú e Urucuia, a iniciar-se proximamente.

Pelo contracto de dezembro de 1893, o governo do Estado estabeleceu a subvenção annual de 36:000$ á empreza que trata da navegação dos rios referidos e mais dos rios Prata e Escuro.

A empreza de navegação «Sul Mineira», a quem foi transferido o privilegio do concessionario particular para a navegação dos rios Verde e Sapucahy, tem cumprido regularmente as estipulações do contracto, dando-nos conta do seu estado de prosperidade um relatorio deste anno. A companhia já possue dous vapores, o *Santa Rosa* e *El-Casador*, uma lancha e 4 barcos e espera da Suissa, a chegar brevemente, o vapor *Sapucahy*, de helice turbina, revestido de aço Bessemer e com fundo estanque, tendo a parte externa galvanisada de zinco. E' um magnifico vapor, offerecendo todo conforto.

A viagem redonda, de 5 dias, rio abaixo e rio acima, é feita em correspondencia com o horario dos trens da E. F. Muzambinho.

O serviço não se póde considerar ainda regular, como affirma em seu relatorio o engenheiro encarregado do exame dos trabalhos feitos pela empreza; mas, para começo, já é notavel, e vai melhorando gradualmente, sendo visivel o beneficio que tem prestado ao commercio importante de muitas localidades do Sul do Estado. Nota-se ainda o já grande movimento de barcos a varejão ou a remos pelas aguas tranquillas do formoso Sapucahy, do trabalho de particulares, sem privilegio do Estado. Quer num, quer noutro rio, póde-se dizer que é consideravel já o transito de cargas importadas e exportadas.

Os rios Verde e Sapucahy, diz-nos o relatorio do engenheiro fiscal, correm num valle de declividade suave, sem recifes no seu leito, tendo uma bacia bem espaçosa, que, a inferir-se pela apparencia agradavel da força da sua vegetação, de côr bastante carregada, quer dos mattos, quer dos cereaes, é, mais do que tudo, dos cafeeiros, na mór parte novos, nas fraldas dos morros, póde, desde que sejam aproveitados todos os terrenos no cultivo das multiplas e variadas especies de plantas européas e do paiz, transformar-se num celleiro que, no espaço de alguns annos, attestará a exuberancia de fertilidade do solo da área immensa servida por estes rios e seus importantes tributarios. A lavoura do café é extensa, grandes pastagens feitas a braço, invernadas de gado que se exporta para o Rio de Janeiro, medram nessa esperançosa região, já em grande escala, notando-se tambem ahi uma fabrica de lacticinios.

Com os melhoramentos que se vão fazendo, será em breve desenvolvido satisfactoriamente esse serviço de navegação fluvial, com que muito tem a lucrar a prosperidade do Estado. Por falta de dados officiaes, não damos noticia mais lata sobre dous outros rios importantes—o S. Francisco e o rio das Velhas; mas podemos affirmar que promette realizar-se brevemente o serviço regular de navegação destes, já iniciado em ambos, e a emprehender-se em outros, tendo como benefica consequencia, além de outras, fazer prosperar as industrias, a lavoura e o commercio, do que, por ser este já longo, daremos noticia em outro artigo.

(Continúa)

REVISTA
Anglo-americana

A guerra social—O presidente Debs

O maior assumpto dos jornaes americanos que recebemos ultimamente é a gréve nas estradas de ferro do Oeste.

O *World* considera a uma verdadeira guerra social. Apezar de bastante inclinado ás idéas socialistas, e de inimigo declarado do despotismo dos millionarios, o grande orgam democratico reprova aquelle movimento como inopportuno, desarrazoado e immensamente prejudicial a todas as classes sociaes.

Ao principio, era apenas o protesto de 2.500 obreiros da fabrica de carruagens Pullman, no Illinois, contra a reducção de salarios que a companhia ordenára, em consequencia da estagnação do negocio, resultante da renhida discussão das tarifas no Congresso.

A companhia declarou logo que não podia continuar nas condições anteriores, sem risco de completa ruina. Os homens não quizeram convencer-se, e largaram o trabalho; mas teriam voltado pouco depois, se não tivesse vindo em seu soccorro a associação geral dos empregados das estradas de ferro (*American Railway Union*), que extendeu a gréve a todas as linhas ferreas do Oeste, onde são usadas as carruagens Pullman.

Não tinha havido questão nenhuma entre os empregados dessas e as respectivas companhias por causa de salarios ou de outras condições do trabalho, nem as mesmas companhias eram por qualquer fórma responsaveis pelo procedimento da companhia Pullman.

No emtanto a *Railway Union* exigiu que fossem retiradas da circulação todas as carruagens Pullman, embora estas fossem absolutamente indispensaveis ao trafego e á commodidade dos passageiros.

Como, porém, as companhias de estradas de ferro não cedessem, começaram por parte dos grevistas da fabrica Pullman, ajudados por cêrca de 10.000 membros da *Railway Union*, os assaltos á viva força, a destruição das carruagens, das linhas e dos edificios das estradas de ferro, dando em resultado a paralysação do trafego em quasi todo o Oeste, uma perda enorme para as companhias e seus empregados, um grosso prejuizo para o commercio e insupportavel transtorno para os viajantes.

Em alguns districtos sentia-se a falta dos generos necessarios á vida, e os preços tinham-se elevado consideravelmente. Milhares e milhares de pessoas estavam sendo victimas innocentes de uma contenda, em que não tomaram parte, e de que não têm culpa.

O *Herald* de New York aconselhava o governo a sujeitar as companhias de estradas de ferro ao julgamento arbitral, visto tratar-se não de uma mera disputa entre patrões e empregados, mas de uma causa de interesse e ordem publica. Receiava que a desordem no Oeste se propagasse por todo o paiz.

A difficuldade, porém, estava em não se saber se, com a accommodação dos operarios da fabrica Pullman, acabaria a sublevação da *Railway Union*, ou se esta pretende mais alguma cousa.

Ernesto Debs, que é o chefe supremo daquella associação, declarava que o movimento já não era contra a companhia Pullman, nem contra as estradas de ferro; mas sim contra a Associação geral dos gerentes (*General Managers' Association*), que tem por fim defender os interesses mutuos das companhias. Exigia elle que as companhias desfizessem a associação.

O *World* reconhece que, debaixo deste pretexto, aliás exorbitante e injusto, ha apenas o desejo de provar a efficacia da nova combinação do trabalho.

Esse Debs, de que ainda ha pouco ninguem falava, foi por momentos o homem de maior actividade nos Estados-Unidos. Por sua ordem, vinte estradas de ferro pararam o trafego; um territorio quasi tão vasto como a Europa ficou algum tempo paralysado. A grande cidade de Chicago, com mais de um milhão de habitantes, ficou commercialmente na dependencia de Debs. Duzentas mil pessoas, que moravam nos suburbios daquella cidade, tiveram de deixar as suas casas; as communicações foram cortadas; o commercio e as manufacturas cessaram; os armazens de viveres foram saqueados; muitas mercadorias estragaram-se e perderam-se, abandonadas pelos caminhos e nos caes, etc., etc.

Kansas, Novo Mexico e California estiveram tambem á mercê de mr. Debs.

Mas que qualidade de pessoa é este mr. Debs?

E' um sujeito ainda moço, nascido em Terre-Haute (Indiana) em 1855, e filho de um merceiro. Apprendeu sómente a ler.

O seu primeiro emprego foi foguista de locomotiva. Entrou então numa associação de foguistas da localidade, assistiu como delegado a varias convenções politicas, e por fim publicou um jornal da classe intitulado *Locomotive firemers Magazine*. Em 1884 foi deputado á legislatura do Estado da Indiana, pelo partido democratico. Em 18 9 foi eleito City Clerk de Terre Haute. Em 1893 tratou de organisar a *American Railway Union*.

Particularmente, é homem serio, socegado e resoluto, e de um egoismo disfarçado. Na sua terra ninguem o teve nunca na conta de philosopho ou de guerreiro.

A sua intelligencia não alcança longe, e a sua instrucção é muito limitada.

E', porém, um homem atrevido e que não tem medo de nada.

Agora quiz elle experimentar as forças da sua associação; mas de certo não suppoz que obrigaria todas as companhias de estradas de ferro a rescindir os seus contractos com a fabrica Pullman e a faltar aos seus compromissos com o publico.

A sua idéa foi toda de ostentação, sem pensar nos immensos males que a cega obediencia ás suas ordens podia acarretar.

Diz elle que logo que a *Railroad Union* tiver 800.000 associados, não haverá mais gréves no paiz.

Esta observação não revela nem profunda sagacidade, nem sincero desejo de paz e de ordem.

Numa carta escripta ao *World*, o presidente Debs declara que a *American Railway Union* combate contra o capital organisado para reduzir o trabalho á escravidão; que as tropas enviadas pelo governo virão em auxilio dos trabalhadores sublevados, impedindo que individuos estranhos destruam e roubem as propriedades; que elle e os seus estão dentro dos limites da lei; pois não impedem o transito dos trens, nem o trabalho de quem queira trabalhar, e sustentam-se dos recursos da associação, que; finalmente, os seus direitos acabam onde começam os da companhia.

Outra associação importante de trabalhadores, que se intitula *Knights of Labor* (cavalleiros do trabalho), pronunciou-se tambem a favor dos grevistas da fabrica Pullman.

—

Hoje, ás 2 horas da tarde, a directoria da *Sociedade Italo-Brasiliana Cruz Turquina* sahirá da rua Monsenhor Andrade, 31, com um carro conduzindo duas meninas representando a Italia e a Republica Brasileira.

Depois de vir ao palacio saudar o sr. presidente do Estado, que acceitou a vice-presidencia da dita associação, percorrerá o bando precatorio as ruas da cidade.

Pelo nosso Estado

SANTOS

Tendo sido attendidas as reclamações dos carregadores de café, pela atracação do vapor inglez *Nasmyth* a outro ponto mais proximo do caes, voltaram elles ao trabalho, com approvação geral.

—O emprestimo de 200:000$, feito pelo sr. João Octavio dos Santos á Camara Municipal daquella cidade, tem por fim saldar compromissos já vencidos e outros que, brevemente, se vencerão.

CAMPINAS

Falleceu alli o sr. Miguel Closel.

—Continuam a ser muito concorridos os espectaculos da companhia de zarzuelas do sr. Amurrio.

RIO CLARO

Joaquim Alves, ex-pensionista da cadeia desta capital, esbordoou seu cunhado Conrado Vitzel, auctor do assassinato do sargento commandante do destacamento dalli, crime praticado em março do anno corrente.

A scena deu-se na chacara que a sogra daquelle possue, nos arredores da cidade.

Foram ambos presos.

RIBEIRÃO PRETO

Nicolau Pirelo, tendo-se travado de razões com um austriaco, na rua da Estação, recebeu deste uma profunda facada no hombro esquerdo, depois de lhe ter partido a cabeça.

Após a briga, foram levados para o xadrez dalli; onde, naturalmente, terão tempo de pensar na sua desgraça.

PIRACICABA

Em um logar daquelle municipio foi assassinado João Damasceno.

As auctoridades procuram o criminoso.

CASA BRANCA

Um camarada do dr. Fortunato Moreira, ao activar o fogo que havia posto a uma roça de sua propriedade, foi victima das chammas, que, irrompendo de modo inopinado, não lhe deram tempo para fugir.

GUARATINGUETÁ

Falleceu o sr. Pedro Bueno de Carvalho, que foi atacado da molestia, que o victimou, na occasião em que assistia ao enterro de uma sua irmã.

—

A Directoria do Serviço Sanitario remetteu hontem 100 attestados de vaccina e lancetas a cada um dos inspectores litterarios do 23.º e 9.º districtos.

PALCOS E SALÕES

THEATRO S. JOSÉ

Parece que se vão animando os espectaculos naquelle theatro, o que era de justiça, porque poucas companhias de opereta empregam tanto capricho em sua *mise-en-scène* e têm um conjuncto tão harmonioso de cantores, orchestra e côros.

Domingo, principalmente, o publico riu a bom rir das situações mais comicas d'*El rey que rabió*, applaudiu com alma os melhores trechos e soube festejar o grande partido que as sras. Gori e Bonazzo e o srs. Milzi, Poggi e Pinelli sabem tirar de seus papeis.

Não ir ao theatro, com espectaculos attrahentissimos, é falta de gôsto.

∴

POLYTHEAMA

Estão ficando chôchos, sem interesse para a parte limpa dos espectadores, as funcções daquelle circo, em que sempre se repetem os mesmissimos trabalhos, com additamento de um palhaço de barraca ambulante, mulato grosseiro e sem graça a dizer baboseiras em linguagem de tropeiro.

Se a empreza poupasse o publico, organisando uns programmas mais curtos e mais escolhidos, teria tudo a ganhar.

∴

Do sr. Hollender—pois de quem havia de ser?—recebemos mais duas novidades musicaes, quadrilha e polka, extrahidas do *Solar dos Barrigas*, aquella pelo sr. P. L. Halber e esta pelo sr. Mazarino Lima.

Estes dous arranjos vêm popularisar em S. Paulo a linda musica de Cyriaco Cardoso, mesmo antes do *Solar* ser aqui representado.

∴

Os inglezes são praticos em tudo. Em Londres, é costume, na noite da ultima representação theatral da estação, o emprezario dirigir um discurso ao publico, expondo-lhe os seus futuros planos. E' por isso que o grande tragico Irving assim falou aos espectadores do *Lyceum*:

«Em setembro, tencionamos fazer uma excursão para visitar os nossos amigos em algumas das principaes cidades da Gran Bretanha e da Irlanda, e durante a nossa ausencia este theatro ficará por algum tempo sob a habil direcção do sr. H. Abbey. No nosso regresso, em dezembro, se tudo correr bem, representaremos *O rei Arthur*, a peça que meu amigo Comyns Carr baseou na legenda nacional do rei Arthur e Lancelot e Genebra... Tive a felicidade de convencer o sr. Arthur Sullivan de realçar a peça com a magia de sua musica, e para os scenarios e vestuarios devemos os desenhos ao grande pintor sr. Eduardo Burne Jones. Devo tambem dizer vos que durante as festas do Natal teremos uma serie de representações diurnas de outro genero. Alem disto, minhas senhoras e meus senhores, tenho outras peças que estou ancioso para submetter á vossa apreciação, quando houver tempo e opportunidade. Entre ellas está a notavel comedia de Sardou, *Madame Sans-Gêne*... Será interessante para mim (de accôrdo com certas suggestões amaveis que recebi) entrar no aspecto physiologico de Napoleão, aguentando a minha gordura e encurtando a minha estatura, e creio que um certo regimen, seguido á risca, dar-me-á a corpulencia necessaria e me tirará de terriveis apuros. Creio que hei de concentrar toda a minha attenção nestas cousas.»

Esta maneira de annunciar as peças é na verdade muito pratica!

∴

O theatro nacional Lenz representou um drama lyrico de Max Morold, musica de J. Reiter, intitulado *Klopstock em Zurich*. Os auctores preveniram o publico de que a sua obra está escripta no estylo da «verdadeira opera allemã», tal qual foi definido por Wagner, e que está apropriada exclusivamente ás exigencias de uma scena allemã.

O que quer dizer que a opera *só serve* para a Allemanha. Pouco praticos esses auctores!

∴

O publico da Opera real hungara de Budapesth acolheu sem o menor transporte a nova opera do compositor Edmundo Farkas, os *Penitentes*.

Parece que neste caso os penitentes foram os espectadores.

Tentativa de assassinato.

O dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha, advogado residente á rua do Braz n. 153, foi procurado ás 5 1/2 da manhã de ante-hontem, estando ainda recolhido, por Manoel Joaquim de Souza Costa, seu sogro, morador na freguezia da Ponte Nova, municipio da França.

Ha annos que esses dous srs. mantiveram uma discussão acrimoniosa pela imprensa da capital e haviam cortado, desde então, quaesquer relações pessoaes.

Introduzido na sala de visitas, o velho fazendeiro atirou-se sobre o dr. Pereira da Cunha, com enorme revólver em punho, mal este appareceu.

Travou-se lucta, acudiu a familia e como a arma não disparasse, por estar travada com a vareta, o aggressor desembainhou enorme faca, sendo nessa occasião contido pelo povo e subdelegado do Braz, que o prendeu.

Ainda deante da auctoridade, o sr. Costa conseguiu lançar mão de uma bengala e vibral-a na frente do dr. Pereira da Cunha.

Tudo isto é maravilhosamente estranho. Se o sr. Costa fosse sogra, vá: mas sendo sogro...

Recolhido á prisão, declarou sentir o insuccesso da sua visita.

Continúa preso, tendo a subdelegacia do Braz instaurado o respectivo inquerito.

Eleição estadual.

Em uma lista de candidatos opposicionistas para a proxima eleição estadual, publicada pelo nosso collega d'*A Ordem*, de Mogy-mirim, figuram os nomes dos drs. Gomes Cardim e Toledo Malta, nossos ex-collegas da *Opinião Nacional*.

Que sejam bem succedidos.

SECRETARIAS

INTERIOR

Recommendou ás directorias da Estatistica e Archivo do Estado, Escola Normal, Escola Polytechnica, Escola Modelo annexa, 2.ª Escola Modelo, Gymnasio da capital, Museu do Estado, *Diario Official* e Repartição de Instrucção Publica para providenciarem no sentido de ser enviado a este secretariado uma lista do pessoal daquellas repartições.

—Despachou o officio do sr. secretario da Justiça, perguntando se o sr. João Barbosa foi nomeado, e quando, juiz de paz de Sant'Anna, districto da capital, e se alli houve eleição, e, se não houve, qual o motivo.—A' Directoria da Estatistica e Archivo do Estado, para attender.

AGRICULTURA

Solicitou do sr. secretario da Fazenda a entrega, ao agente Tancredo de Azevedo, da quantia de 6:000$, para as despezas de descarga dos materiaes vindos pelo vapor *Herschel*, destinados ás obras de aguas e exgottos da capital.

—Auctorisou á Superintendencia das Obras Publicas a verba de 4:653$440 para ser empregada na construcção de ponte sobre o rio Tieté, na estrada que de Mogy das Cruzes segue a Sabaúna.—Deu-se conhecimento á Secretaria da Fazenda e á Camara Municipal de Mogy das Cruzes.

—Requisitou da Secretaria da Fazenda ordem afim de ser, pelo Thesouro do Estado, acceita a caução de 20:000$ que vão fazer A. Fiorita & C., como garantia da execução do contracto desta data, que por elles será assignado com este secretariado, para a introducção de 50.000 immigrantes de procedencia européa.

—Despachou o officio da Camara Municipal de Campinas, solicitando a reconstrucção da ponte denominada *Dr. Papo*, sobre o rio Jaguary, naquelle municipio.—A' Superintendencia das Obras Publicas, para que se sirva informar.

Teve egual despacho o requerimento da Companhia Mogyana, pedindo prorogação do prazo, por mais seis mezes, a que se refere o seu contracto com o governo, de 22 de julho do anno proximo findo.

Maternidade.

A exma. sra. D. Maria da Gloria, esposa do dr. José Alves Guimarães, offereceu áquella casa de caridade um conto de réis.

Balão monstruoso.

Dous engenheiros aeronautas francezes terminaram os planos de um balão a que tencionam dar o nome de *Sadi-Carnot* e que cubará nada menos de 7.000 metros. Com este aerostato monstruoso, contam emprehender uma serie de viagens aereas, sobretudo a travessia do Mediterraneo.

O balão terá fórma absolutamente espherica; a barquinha, de construcção particular, poderá levar doze viajantes, instrumentos de precisão os mais delicados e uma reserva de gaz comprimido.

INFORMAÇÕES

CURSO ANNEXO

Hoje, ás 11 horas, na sala n. 4, serão chamados á prova oral de historia do Brasil:

Agenor Silveira
Nelson Coelho de Souza
Vito de Souza Ferreira
José Ferreira da Silva
Urias Antonio da Silveira Junior
José J. Cardoso Gomes
Demetrio de Azevedo
Alberto Cardoso Franco
Estanislau de Camargo Seabra
Alfredo José Teixeira
Leopoldo Guaraná de Faria Rocha
João Chrysostomo M. Guimarães
Octavio de Almeida Prado
Agricola de Campos Salles
Benedicto Motta
Javanal Alves Pimenta
Archiloquio Campos do Amaral

Resultado dos exames de hontem:

HISTORIA DO BRASIL

Plenamente

Antonio Lambert
Gilberto Salles
Alfredo Lopes de Moraes
Casimiro do G. Rios

Simplesmente

José Oscar de Araujo
Lafayette Salles
Avelino de Moraes Sampaio
Octaviano de Oliveira Camargo

HYGIENE

Pelo dr. Raphael de Paula Souza, inspector sanitario, foram hontem visitadas 44 casas nas ruas da Cruz Branca e Visconde de Parnahyba, intimando os proprietarios das de ns. 14 a 34 desta ultima a mandarem desinfectar os cubiculos que servem de latrinas e a abrir outras em cada um dos predios.

—Na rua Galvão Bueno, o inspector sanitario, dr. Henrique Thompson, intimou o proprietario da casa n. 4 a cumprir a intimação que lhe foi feita a 27 de junho ultimo e mais a desobstruir o ralo; o do n. 6, a apedregulhar e cimentar o chão do aposento da latrina e bem assim o pateo, na largura de 1m,26.

LEILÕES

Effectuam-se hoje os seguintes:

De importantissima fabrica de bebidas, possuindo os mais aperfeiçoados apparelhos para a sua fabricação, enorme sortimento de garrafas de todos os tamanhos e feitios, vasilhame, drogas, louças, carros, carroças, animaes, moveis e um bello cofre, sendo, porém, estes ultimos artigos vendidos em outro leilão, na rua Carlos Garcia, n. 22, ás 11 horas, pelo sr. Chaves Leal;

De moveis, fazendas, louças, sanfonas e outros artigos, na ladeira de S. João, n. 7, ás 11 1/2 horas, pelo sr. A. Vaz.

RECEITAS

Uma leitora assidua, que nos prometteu a sua valiosa collaboração e a quem se deve a lembrança destas *Receitas*, não faltou com a palavra: hontem enviou-nos a segunda carta, côr de rosa, em que, depois de agradecer (não ha de quê) a nossa bôa vontade, escreveu o seguinte, na mesma lettrinha miuda e bem talhada:

«Creme.—Uma garrafa de bom leite fervido, com quanto baste de assucar; desmanchem-se nelle dez gemmas de ovos e tempera-se com uma casquinha de limão. Posto em chicaras ou fôrmazinhas de folha, vai a cozinhar em uma vasilha com agua a ferver (banho-maria).

Querendo-se, colloca-se por cima um tijolo com brazas, para tostar a superficie do creme.»

Gratos.

IMMIGRANTES

Movimento da Hospedaria desta capital, no dia 20 de agosto:

Existiam 847
Entraram 2
Sahiram 299
Existem 550

Foram procuradas por fazendeiros 540 familias.

MATADOURO

Para o consumo da população desta capital foram hontem abatidos:

88 rezes;
25 porcos;
5 carneiros;
1 vitello.

Secção livre

Jundiahy

Onde estará a verdade? no que se avançou em pleno Congresso, ou na pronuncia do processo do empastelamento do jornal *Seculo*?

3-2 Samba

Muita attenção

A' *Importadora de Drogas*, de Baruel & C., acabam de chegar mais 30 duzias das pilulas sudorificas de Luiz Carlos, para satisfazer a procura que augmenta de dia para dia, assim como do *Anti-rheumatico Paulistano*, verdadeiro especifico para o efficaz curativo do rheumatismo syphilitico ou hereditario.

Tambem se vendem na casa Lebre, Irmão & Mello.

E mais:

Em Campinas—Anderson, Sotto Maior & C.

Em Araraquara—Pharmacia Ramiro.

No Jaboticabal—Pharmacia Popular.

6—1...

S. Carlos do Pinhal

Nesta data acabo de dirigir ao digno administrador dos Correios deste Estado, uma justa reclamação sobre a agencia do correio de S. Carlos do Pinhal. Se venho estampal-a nas columnas d'*O Commercio de S. Paulo* é por temer que a mesma não chegue ás mãos do destinatario.

S. Carlos do Pinhal, 17 de agosto de 1894.

JOAQUIM JOSÉ FERREIRA TELLES

Illmo. sr. coronel administrador dos Correios do Estado de S. Paulo.

O abaixo assignado vem perante v. s. levar ao seu conhecimento um facto revoltante e irregular e que depõi contra a agencia do correio desta cidade, chamando para elle a apreciavel attenção de v. s.

Eil-o:

Os srs. Ezequiel de Azevedo & C., negociantes no Rio de Janeiro, de quem sou viajante, tratando sempre de negocios importantes, que esses srs. têm no interior, dirigiram para aqui minha correspondencia em 18 e 20 de julho do corrente anno, a qual aqui devia chegar, esta em 23 e aquella em 21 do mesmo mez, o que, de facto, se realisou.

Acontece, porém, illm. sr., que o agente do correio, a seu bel prazer, devolveu a minha correspondencia para essa repartição, dizendo-me que a mesma cahira em refugo!!

Ora, creio que no regulamento dos correios ha um prazo estipulado, nesse sentido, e fiquei surprehendido com o proceder deste funccionario publico, visto que minhas cartas se acharam na agencia apenas 16 ou 20 dias!!!

Tal irregularidade prejudicou-me bastante e affectou os interesses da casa que represento. O subalterno de v. s. nesta cidade procedeu irreflectidamente, ou abusou do emprego a seu cargo, pelo que merece censura.

Julgo que toda correspondencia, como cartas, jornaes, etc., deve ser conservada na agencia durante um periodo de tempo indispensavel. Assim, pois, o abaixo assignado, confiante no zelo e probidade de v. s., espera que providenciará no sentido de vir-lhe ás mãos a referida correspondencia.

Saúde e fraternidade.

S. Carlos do Pinhal, 17 de agosto de 1894.

JOAQUIM JOSÉ FERREIRA TELLES
cidadão brazileiro.

Morphéa

Descoberta maravilhosa

Illmo. sr. D. Carlos.—Meu sogro, Francisco Amaro de Aguiar, está ha tempo soffrendo de morphéa, e a rogos de um seu amigo, mandei vir de Peixoto, Estella, de S. Paulo, o seu *Elixir M. Morato*, para meu sogro fazer uso; ha dous mezes que usa do seu remedio, e a melhora é já tamanha, que me apresso a agradecer-lhe o bem que por elle estamos obtendo.

Alguns parentes nossos e amigos têm vindo de longe visitar-nos só para ver por seus proprios olhos as melhoras de meu sogro.

Em vista deste resultado, tenho certeza de ver completamente são o nosso doente, e prometto-lhe offerecer o seu *Elixir M. Morato* a todos que conhecerem morpheticos, e, quando alguem quizer duvidar, mostro-lhe meu sogro para prova.

Deus recompense a quem achou este beneficio para a humanidade.

Disponha do de v. s.
cr. am. ob.
FREDERICO C. DE SOUZA

Pinhal.

O *Elixir M. Morato* propagado por D. Carlos, vende-se na casa de Peixoto, Estella & C., S. Paulo, rua de S. Bento, n. 11.

(terça, quinta e sabb.)

Banco Constructor e Agricola de S. Paulo

Pelo presente convido os srs. accionistas deste Banco a reunirem-se no dia 31 do corrente, á uma hora da tarde, no salão do predio á rua da Quitanda, n. 18, e, em assembléa geral ordinaria, conhecerem das contas prestadas pela Directoria e parecer do Conselho fiscal, referentes ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Na mesma reunião se procederá á eleição dos membros do dito Conselho e seus supplentes que têm de servir no futuro exercicio.

S. Paulo, 14 de agosto de 1894.

12—5 O presidente do Banco,
JOSÉ PINTO DO CARMO CINTRA

Ao publico

Na cidade do Tieté, uma das familias mais numerosas, mais conhecidas e mais estimadas é a familia Silveira, não havendo entre os tieteenses [illegible] por toda parte, quem não conheça o assignatario da carta infra.

Tieté, 27 de novembro de 1893.—Illm. sr. D. Carlos.—Tendo cahido doente, ha quasi 4 annos, com um incommodo horrivel, que nem sei explicar, de cama ha mais de anno, completamente inutilisado em meus afazeres, retrahido em meu recanto, de meus parentes e amigos, porque os medicos classificaram meu incommodo de morphéa, hoje, graças a Deus e ao seu importantissimo Elixir M. Morato, com 12 vidros que tomei, estou bom e completamente restabelecido. Hoje felizmente, estou tratando de meus afazeres e voltei ao seio de meus parentes e amigos com satisfação, considerando-me são. Isto é que se póde dizer um acontecimento milagroso do seu Elixir M. Morato. Póde fazer desta o uso que lhe convier. Subscrevo-me com alta estima e consideração.—De v. s. amigo

JOAQUIM CORREIA DE MORAES SILVEIRA.

Está reconhecida a firma pelo actual tabellião do Tieté, João Baptista de Azevedo Marques.

EDITAES

Convocação de credores de R. Christiano Rosted.

JUIZO DE ORPHAMS

De ordem do meritissimo juiz da 2.ª vara de orphams da comarca, convoco os credores do espolio do finado RODOLPHO CHRISTIANO ROSTED a habilitarem-se perante o mesmo juiz, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, sob as penas da lei.

S. Paulo, 4 de agosto de 1894.

O escrivão,
3-2 D. P. DE AZAMBUJA

Praça de fabrica de bebidas

O doutor Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz de direito da 2.ª vara commercial, nesta comarca, etc.

Faz saber aos que este virem ou delle noticia tiverem que no dia 28 de agosto futuro, ás 11 horas da manhã, á porta do *Forum*, serão levados a publico pregão de venda e arrematação, e por quem mais der e maior lanço offerecer serão arrematados, os seguintes bens penhorados a Narcizo Frederico Panadés e outros, em acção executiva hypothecaria promovida pelo Banco Constructor e Agricola de São Paulo:

2 funis em cima de um banco, pela quantia de	5$000
1 armario	8$000
1 escada de mão	2$000
4 barris vasios	4$000
1 caneco e 1 funil	1$000
2.000 garrafas vasias	12$000
3 depositos de madeira grandes, pela quantia de	300$000
3 ditos pequenos	60$000
2 machinas pequenas	20$000
5 quartolas	25$000
2 pipas	20$000
1 machina de arrolhar garrafas	30$000
1 deposito pequeno de ferro	6$000
5 quintos vasios	5$000
1 lote de garrafas vasias para syphão	100$000
1 balança decimal	30$000
17 canos de barro	8$500
7 botões de barro	2$000
1 banca	1$000
1 balcão grande	15$000
1 armario	6$000
27 decimos vasios	13$500
8 quintos vasios	8$000
1 vinagreira, contendo quarenta pipas, movida a vapor	600$000
1 pipa vasia	10$000
1 lote de canos de folha	5$000
Diversas telhas e pedaços de telhas de zinco, pela quantia de	10$000
3 toneis sem fundo	30$000
1 lote de arcos de ferro servida	10$000
1 banco de carpinteiro	1$000
1 rebolo com caixa	20$000
1 deposito de ferro pequeno	8$000
1 caixão	2$000
1 banco, avaliado em 10$ e contendo tres mil réis mais ou menos,	12$000
1 serra circular e mesa de ferro	30$000
5 ditas	50$000
1 locomovel com força de 12 cavallos, do auctor *Lidgerwood*, com todos os seus pertences	10:000$000
Diversas peças de ferramenta, avaliadas em	10$000
1 torno de ferro com a competente mesa de madeira	20$000
4 rodas de ferro pertencentes ao locomovel	50$000
2 depositos de ferro para agua (tanques)	200$000
1 escrivaninha forrada de couro, com seis gavetas	10$000
1 machina photographica e pertences, pela quantia de	20$000
1 lata com oleo para machinas	5$000
3 machinas, sendo uma para fazer gazoza, outra para syphão e outra para agua de Seltz, com todos os pertences	1:000$000
1 alambique para fazer aniz, com todos os pertences	600$000
1 fogão de ferro	10$000
2 taxos de cobre	30$000
1 machina para engarrafar	30$000
30 caixões vasios	15$000
Diversas peças de ferramenta para carpinteiro, sendo em numero de 21, pela quantia de	5$000
1 machina para puchar agua, duas prensas, uma bomba e um arco rio	50$000
1 folle grande	10$000
1 bomba para bebidas e pertences	50$000
1 armação envidraçada, com seis portas, guarnecida sobre um balcão, tambem com seis portas, de pinho de Riga, envernizada, pela quantia de	250$000
1 balcão com duas portas de vidro e com vidro dos outros lados, de pinho de Riga, envernizado	40$000
2 balanças, sendo uma com gaveta e os respectivos pesos	40$000
1 escadinha com seis degraus	10$000
1 deposito de agua e sua respectiva mesa	10$000
1 quartola com preparação para licor (menos de metade)	5$000
1 caixão com graxa para machina	1$000
1 caixinha com 7 pesa licores	70$000
1 machina de latão para espirito	50$000
9 depositos de vidro	27$000
1 manometro metallico	5$000
65 vidros grandes com ingredientes para fabrico de licores	200$000
24 vidros pequenos com ingredientes	50$000
[illegible] pacotes com diversos ingredientes	8$000
3 latas com ingredientes	15$000
2 pedaços de salitre	2$000
Uma porção de colla branca	10$000
16 embrulhos com diversos ingredientes	40$000
1 pacote com mega	5$000
2 caixinhas vasias	1$000
1 caixinha com artigos photographicos	10$000
1 lote de garrafas com restos de liquidos	1$000
2 decimos vasios	$500
1 caixinha com parafusos	1$000
5 colheres	5$000
1 prensa para rolhas	1$000
1 machina com sete peças para fazer *champagne*, avaliada pela quantia de	1:500$000

Um terreno, medindo de um lado 112 metros, de outro 94 metros, nos fundos e frente medindo 67 metros, no logar denominado Colonia da Gloria, districto do sul da Sé, desta comarca, confrontando de um lado com o doutor Samuel Mesquita, de outro lado com uma rua nova sem nome, pelos fundos com a linha de bonds de S. Paulo a Santo Amaro e pela frente com a rua da Colonia, pela quantia de 2:000$000.

Uma casa de sobrado, sita no terreno supra descripto, na qual se acha a fabrica de bebidas, tendo muro com grade de ferro e poço no quintal, avaliada pela quantia de 8:000$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado este, para ser affixado á porta do *Forum* e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de S. Paulo, em 31 de julho de 1894. Eu, Luiz Augusto Ferreira, 4.º escrivão, o escrevi.—MIGUEL DE GODOY MOREIRA E COSTA.

Está conforme.

O 4.º escrivão,
15—9 LUIZ AUGUSTO FERREIRA

Repartição Technica de Aguas e Exgottos de S. Paulo.

DIVISÃO CENTRAL

Para regularidade do serviço e escolha de preços, faço publico que, até tres horas da tarde do dia 6 de todos os mezes, serão acceitas propostas de firmas commerciaes desta praça para o fornecimento do mat. correspondente, por meio de requisições desta Divisão, no escriptorio da rua da Consolação, n. 123, onde serão dados aos interessados os esclarecimentos quanto á especie e qualidades dos materiaes mais precisos.

Não serão tidas em consideração quaesquer propostas apresentadas posteriormente ás tres horas da tarde do dia 6 de cada mez e não será obrigatoria a acquisição, desde que no preço estipulado para o material requisitado não corresponder a bôa qualidade e quantidade determinada.

S. Paulo, 14 de agosto de 1894.

MANOEL DA ROSA MARTINS,
5—4 engenheiro da Divisão Central.

ANNUNCIOS

João da Fonseca

Rosa Maria Braga, Domingos Braga, Anna Maria Braga, Paulo José Ribeiro Braga, esposa, sogros e cunhado do infeliz fallecido e sempre chorado **João da Fonseca**, agradecem de coração a todos os bons amigos que tão generosamente o acompanharam á ultima morada, e de novo convidam os mesmos a assistirem á missa do setimo dia, que será celebrada na egreja do Braz, ás 9 horas do dia 23, quinta-feira.

Antecipam os seus agradecimentos por mais este acto de religião e caridade 3—1

Joaquim de Mattos (ausente), Henrique de Mattos, Alexandre de Mattos, Armindo Barbosa da Cunha e João Coelho Ribeiro agradecem de todo coração a todos os amigos que se dignaram acompanhar até á sua ultima morada os restos mortaes do nosso pranteado irmão, primo e amigo Bento de Oliveira Mattos, e de novo convidam a todos os amigos do finado para assistirem á missa do setimo dia, que por seu eterno descanço mandam rezar na proxima quinta-feira, 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja de Santa Ephigenia; e por esse acto de religião e amizade se confessam desde já eternamente agradecidos. 3—1

EDUARDO LOBO — Professor de musica, dá lições em sua residencia, á rua dos Gusmões, 54.

Tambem lecciona em casas particulares, por modico preço. 5—4

GUIDO ROCCHI, professor de *violoncello, clarinete e oboé*, póde ser procurado, para leccionar, do meio dia ás 5 da tarde, na rua Tabatinguera, n. 51. 15—12

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para casa de familia extrangeira. Rua do Conselheiro Nebias, n. 79. 5—4

Primeiro attestado do *primeiro comprador do*

COPIOGRAPHO COMMERCIAL

S. Paulo, 18 de agosto de 1894

Illmo. sr. Ricardo Figueiredo
S. Paulo

Am.º e sr.

Temos o prazer de communicar-lhe que, tendo feito uso do *copiographo* que nos vendeu, obtivemos o melhor resultado conseguindo com este apparelho grande economia de tempo e de dinheiro, o que o torna de grande utilidade para o commercio.

Somos com toda a estima
De v. s. am.ºs ob.ºs
(Assignados)
NAZARETH, VELASCO & C.

Peçam o prospecto com instrucções e preços ao proprietario do *Copiographo Commercial*, Ricardo Figueiredo, rua José Bonifacio 33, S. Paulo
(21, 23, 25 e 27)

DR. LEITE MORAES

Escriptorio e residencia, rua da Consolação, n. 19 30—1

Dr. A. J. Magalhães Junior

MEDICO

Especialidade: molestias venereas, syphiliticas e da pelle.

RUA DO GAZOMETRO, 43

Consultorio, rua do Commercio, 25.

Das 11 ás 3 horas. 15—9

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro para um collegio em Poços de Caldas.

Trata-se com Luiz da Silva, á rua 24 de Maio, n. 50—Capital. 6—2

FUMO

Para capas; fardo a 55$ e 60$.

Rua Aurora, n. 16
10—10

A Grammatica Portugueza

e os «Rudimentos da Grammatica» do dr. Augusto Freire da Silva acham-se á venda em casa dos

EDITORES E DEPOSITARIOS
J. B. ENDRIZZI & C.
20—3

FESTA DA PENHA

Acaba de chegar um grande sortimento para as festas: salame, presunto, *lord fumé*, barroques fumados, queijo suisso, prato e Hollanda, queijo de Minas, conservas, vinhos e licores; tudo se vende por atacado e a varejo, por preços sem competencia, no

CHALET SUISSO
Rua da Bôa Vista, 68
10—3

A' praça

Ferdinand Estrue & C. participam a seus amigos e freguezes que têm sempre em seu deposito, arroz Steel duas estrellas, arroz Japão e agulha, banha e toucinho americano F T George, vinhos virgens das quintas da Fé e do Pombal, farinha de trigo *nacional* e *brazileira*, farinha Saruby e Magé superior, sabão oleina legitimo, etc., na rua de S. Caetano, 70, caixa do correio, 322. 5—4

Oakine

Só se encontra na «Victoria Store», casa ingleza, á rua de S. Bento, 8 B
10—8

Leilão judicial

DE

Molhados, mesas com pedra marmore, armarios e balcão, de uma casa de negocio, que se acham no deposito publico. Todos os generos de primeira qualidade e bebidas estrangeiras.

GUILHERME CIURLO

Auctorisado por alvará do muito digno juiz de direito da primeira vara commercial, o exmo. dr. **João Thomaz de Mello Alves**, a requerimento de Vicente Quidini & Padini, a execução de Izidoro Tranquillo Baltatori,

Removidos do Deposito
Fará franco
LEILÃO
A' rua do Braz, n. 166
Quarta-feira, 22 do corrente
A's 11 1/2 horas

Na mesma occasião será vendida uma grande partida de fazendas, casimiras para terno e calça, chapeus, charutos em caixas, cigarros, artigos de armarinho e phantasia.

Liquidação forçada

Tudo será vendido para pagamento de diversos credores:

RUA DO BRAZ, N. 166

LEILÃO

DE

Charutaria e artigos para fumantes

MOLHADOS FINOS, ETC.

A. Vaz

Auctorisado pelo distincto negociante o sr. **Marcel Porge**, que se retira para o interior, vende em publico

LEILÃO

Amanhã Amanhã

Quarta-feira, 22 do corrente
A's 11 1/2 horas
Largo de S. Bento, 6
(Baixos do Hotel do Oeste)

O seguinte:

Caixas com charutos, diversas marcas, milheiros de cigarros de papel e palha, marcas diversas, fumos em pacotes, artigos para fumantes, **armação, balcão** e mostradores, chapas e accessorios para tiro ao alvo.

Na mesma occasião será vendida uma partida de

Superiores molhados finos

Cognacs, vermouths francez e italiano, fernets, licores finos, champagne viuva Clicquot, vinhos do Porto, diversas marcas, e muitos outros molhados que estarão patentes ao

Leilão

Amanhã Amanhã

Quarta-feira, 22 do corrente
A's 11 1/2 horas
Largo de S. Bento, 6
Vendas ao maior lanço
A. VAZ
Agente de leilões

LEILÃO

Judicial

Importante liquidação para pagamento de credores.

J. A. LEAL

Com alvará do meritissimo dr. juiz de direito da 1.ª vara commercial, a requerimento de credores, venderá em leilão todas as fazendas e moveis penhorados a Francisco Vaz & C.

Quarta-feira, 22 do corrente
A's 11 horas
Largo da Memoria, n. 1

Todo o sortimento de fazendas, confecções, armarinho e outros muitos artigos.

Constando de:

Lindos córtes de vestidos, cachemiras de diversas côres, merinós, lãs bordadas, metins, [illegible], chales de lã e seda, peças de riscados, casimiretas, cretones, chitas estampadas, zephirs, flanelas, morins, meias para homens, senhoras e crianças, caixas com camisas de linho, córtes de calças de cachemiras, ceroulas, guardanapos, espartilhos, botões, franjas, roupas feitas, perfumarias e diversidade de enfeites e miudezas.

Em moveis e utensilios

Escrivaninhas, prensas para copiar, bancos, cadeiras, tinteiros, escadas e, finalmente, armação, balcões e magnifico cofre de ferro á prova de fogo.

Tudo a vender-se a quem mais dér

Quarta-feira, 22 do corrente
Largo da Memoria
n. 1
A'S 11 HORAS
PELO LEILOEIRO
J. A. LEAL

Esplendido

LEILÃO

DE

Elegantes moveis, ornamentações, louças, crystaes, porcellanas, diversos objectos de luxo e utilidade, trem de cozinha, etc., etc.

Chaves Leal

E. á rua de S. Bento, 25 B

Plenamente auctorisado pelo illmo. sr. **Jacques Pouzet**, que com sua exma. familia se retira para a Europa, venderá em franco leilão e a quem mais dér,

Quarta-feira, 22 do corrente
A'S 11 1/2 HORAS
A' rua dos Carmelitas, 23

O SEGUINTE:

Solida meia mobilia austriaca, bonito espelho, tapetes avelludados, escarradeiras com garras, quadros, jarras, enfeites de plumas, étagères, cantoneiras, porta-jornaes de *vieux chêne*, estatuetas, bibelots, mesa de centro, ditas á phantasia, cortinas com reposteiros, divans acolchoados.

Rico leito para casados (systema grecque) com estofos de damasco de seda, *que figurou na exposição de 1878 em Paris*, *criados-mudos á phantasia, guarnecidos de damasco, elegante e chic guarda-casacas com espelho de crystal, soberbo divan estofado com repe e damasco de seda*, bonita toilette, commoda com 4 gavetas, fina guarnição para a mesma, *elegantes poltronas estofadas, ricos reposteiros de setim com galerias á phantasia*, guarda-vestidos de desarmar, camas para solteiros, ditas para casados, criados-mudos á Luiz XV, toilettes com pedra e espelho, guarnições de porcellana, tapetes, bidets com vaso, commoda com 5 gavetas, vasos para noite, escarradeiras, castiçaes, solida e perfeita mesa elastica com 5 taboas, ditas pequenas com pés torneados, quadros, guarda-louças, guarda-comidas com tela, bom e perfeito regulador de parede, quadros, lavamãos, louças avulsas, apparelhos de fina porcellana para jantar, chá e café, copos, calices, taças, compoteiras, fructeiras, licoreiros, tudo de fino crystal, talheres, guardanapos, toalhas.

Finalmente

Completo sortimento de objectos para cozinha, mesas, estantes, bateria de ferro e agatha, etc., etc.

Tudo a vender-se sem reserva, a quem mais offerecer.

Quarta-feira, 22
A's 11 1/2 horas
A' rua dos Carmelitas, 23
O LEILOEIRO
Chaves Leal

Importante

LEILÃO

DA

Grande e bem montada fabrica de cerveja marca «Leão» e de aguas mineraes, limonadas gazozas, licores e outras bebidas, contendo todas as machinas necessarias para o fabrico das ditas bebidas.

CHAVES LEAL

Escriptorio, á rua de S. Bento n. 25 B

Distinguido com a confiança dos illmos. srs. syndicos e fiscaes da massa de *A. Bastos & C.*, venderá tudo o que contém no dito estabelecimento, sendo o

Primeiro leilão
Terça-feira, 21 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua Carlos Garcia, 22
(Pary)

Vendendo-se nesse dia:

Grande porção de garrafas de bebidas feitas na fabrica, ditas em caixa, uma quartola de excellente vinho do Porto, pipa e meia de vinagre, quantidade de garrafas proprias para agua de Seltz, soccos, syphões, funis, medidas, enorme porção de pipas, quintos, decimos, barris, ancoretes, tinas, baldes, caixas e caixões, rolhas, capsulas, resmas de papel, rotulos diversos, lacres, etc.

Caixas com cevada, ditas com acidos diversos, barricas com gesso, essencias e drogas diversas proprias para fabricação de bebidas, raizes, infusões, funis de vidro, peneiras, balanças e pesos, vidros, canecas, etc.

Machinas para gazosas, para syphão, para arrolhar, para desarrolhar, para engarrafar, para capsular, para lavar garrafas, para gaz carbonico, para preparar cevada, para moer cevada, alambique, apparelhos para gazoza, filtros grandes, caldeiras pequenas, ditas grandes, resfriador e armação, pipas para cerveja, tinas para fermentação e uma vinagreira completa.

Tres carros, um carrinho e tres burros muito bem tratados.

Moveis e utensis diversos, como sejam: uma bôa mobilia austriaca preta, uma mesa de jantar, guarda-louças, cadeiras, mesas diversas, prensas e banco, escrivaninha e banco, um torno completo para torneiro, louças e um *excellente cofre de ferro á prova de fogo.*

No segundo leilão

Em dia que será previamente annunciado, é que serão vendidos os moveis e utensis, carroças, animaes, cofre de ferro e todas as contas da massa a receber, podendo desde já os srs. pretendentes examinal-as no escriptorio do annunciante.

O primeiro leilão é na

Terça-feira, 21 do corrente
A's 11 horas em ponto
Rua Carlos Garcia, 22
(Pary)
O LEILOEIRO
CHAVES LEAL

TERÇA-FEIRA

21 do corrente
A'S 11 1/2 HORAS
A'
LADEIRA DE S. JOÃO
n. 7

A. VAZ

Auctorisado por pessoa competente, venderá em publico

Leilão

O seguinte:

Bôa mobilia de sala, camas e colchões para casados e solteiros, toilettes, serviços de porcellana para os mesmos, criados-mudos, guarda-vestidos, mesas, cadeiras austriacas, louças, quadros, etc.

E mais:

Peças de chitas, artigos de armarinho, sanfonas diversas, e muitos outros objectos que estarão patentes ao

LEILÃO
Terça-feira, 21 do corrente
A's 11 1/2 horas
LADEIRA DE S. JOÃO
n. 7
(SOBRADO) (SOBRADO)
AGENCIA DO LEILOEIRO
A. Vaz

ESPLENDIDO

LEILÃO

Fina mobilia para sala de visitas; ditas para gabinete, quartos e sala de jantar, quantidade de louças, bateria de cozinha, etc., etc.

O LEILOEIRO
MOREIRA CAMPOS

ESCRIPTORIO:
8 A — Rua Marechal Deodoro — 8 A

Honrado com a confiança de um seu distincto amigo, que com sua exma. familia muda de residencia, fará leilão franco, entregando a quem mais dér, de todos os magnificos moveis e mais utensilios de uso domestico que guarnecem a residencia do mesmo.

Largo da Liberdade, 62
QUARTA-FEIRA, 22
A's 11 1/2 horas

Constando do seguinte:

Riquissima mobilia de jacarandá com marmore de Carrara: grande espelho, vidro francez biseauté; finos cortinados com galerias, elegante secretária com 9 gavetas, quadros a oleo, tapetes, mobilia completa para sala de jantar, solida mesa elastica, rica etagère com pedra marmore, guarda-prata, guarda-comida, guarda-louça envidraçada, quantidade de cadeiras austriacas, ditas de braços e de balanço, ditas para criança, mobilias completas para quartos, ricas camas á Ristori para casados, ditas francezas para casados e solteiros, ditas para criança.

Commodas, guarda-vestidos de desarmar, rico guarda-casacas com porta de espelho, rica toilette com pedra marmore e grande espelho, serviços de porcellana para os mesmos, lavatorios com pedra marmore e espelhos, criados-mudos, mesas diversas, commodas, cabides, quadros, tapetes, jarras, enfeites, etc., etc.

Grande bateria de cozinha, louças completamente novas para almoço e jantar, copos, talheres e, finalmente, todos os utensilios de uso domestico que guarnecem a alludida residencia, o que tudo será entregue a quem mais dér.

E' tudo bom e é para vender pelo que mais dér.

QUARTA-FEIRA, 22
A's 11 1/2 HORAS
Largo da Liberdade,
n. 62
PELO LEILOEIRO
M. CAMPOS

Estabelecimento Hydrotherapico

Rua do Gazometro, n. 1
Sanatorio
DOS DRS. TAPAJÓS E FAUSTO

Banhos quentes e frios, duchas gazosas, circulares, perineaes, vaginaes, etc., etc. 30—20

A 8.ª edição da
Grammatica Portugueza

e os «Rudimentos da Grammatica» do dr. Augusto Freire da Silva acham-se á venda em todas as livrarias.
20—5

Molestias da Pelle

SYPHILIS E VIAS URINARIAS
Especialista
Dr. Vieira de Mello
LARGO DA SÉ, 7—Do 1 ás 4 horas
15—6

«CASA DE CONFIANÇA»

Molhados finos, cereaes, etc.
14—Rua João Alfredo—14
PREÇOS REDUZIDOS
A. ROCHA LEITE

PODEROSO

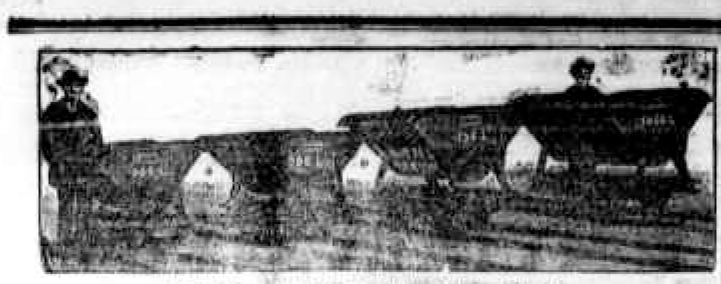
contra todas as fórmas de rheumatismo, nevralgias, etc., é o *Elixir anti-rheumatico do dr. Netto.*

3—Rua Direita—3
30—7

São debelladas

em poucos minutos, com a *Fricção do dr. Netto*, as dôres rheumaticas e nevralgicas em geral.

3 - RUA DIREITA - 3
20—7



MATERIAL

PARA

Estrada de ferro portatil

SYSTEMA ARTHUR KOPPEL, BERLIM

Bitola, 500 m/m e 600 m/m

TRILHOS DE AÇO portateis

VAGONETES COM BACIA DE VIRAR, para aterro e transporte de café: lotação de 500, 750 e 1.000 litros.

VAGONETES DE PLATA-FÓRMA, para transporte de tijolos e pedras.

VAGONETES para transporte de lenha, desvios, giradores, curvas, etc., etc.

Vendem-se **para liquidar**

abaixo do preço do custo

HASENCLEVER & C.

Rua do Commercio, 9 **Caixa do correio, 79**

S. PAULO 9—6 (dom., 3.as e 5.as)

Biscouteria Americana a vapor

Navarro & C.

Unicos fabricantes no Brasil dos AFAMADOS BISCOUTOS AMERICANOS

24 - Alameda dos Bambús - 26

Endereço telegraphico **NAVARRO**

Correio, caixa 180 **Telephone 114**

DEPOSITO NA CIDADE

Armazem dos srs. Borges, Milhomens & Guimarães—rua Direita—Viaducto

Biscoutos simples: Soda e agua e sal, magnifica qualidade a 1$100 o kilo.

Biscoutos doces: York, Ginger, Coffee, Carvi, Lemon, Sugar, Cooky e as conhecidas e apreciadas marcas PAULISTAS, MARIE e NIC NAC, marcas todas saborosissimas para comer com vinhos finos, licores, chá ou café, a 2$000 o kilo.

As mesmas qualidades de biscouto em **elegantissimas** latas, imitação das extrangeiras, pesando approximadamente um kilo, a 2$000, incluindo a lata.

AOS COLLEGIOS E ÁS FAMILIAS

Temos sempre grande quantidade de **biscoutos** quebrados, das qualidades acima, que vendemos a **1$000 o kilo;** este defeito, que em nada prejudica o gosto do biscouto, tem a vantagem de custar apenas metade do seu valor, o que é de grande economia para familias numerosas e muito principalmente para os collegios.

Gratos á bôa acceitação que tem tido o nosso biscouto e por pedido de muitos dos nossos freguezes, que, pela distancia a que a nossa fabrica se encontra da cidade, só com grande incommodo podem fazer os seus fornecimentos, resolvemos estabelecer deposito **na acreditada casa dos srs. Borges, Milhomens & Guimarães,** onde o publico encontrará sempre abundante sortimento de todas as nossas marcas pelos mesmos preços da fabrica.

O nosso serviço de remessa aos domicilios continúa a ser feito como até aqui, para os pedidos feitos na fabrica de pesos de cinco ou mais kilos.

Animados pelo grande numero de pedidos que diariamente recebemos, quer do interior, quer da capital, já apresentámos duas marcas novas, **Paulistas e Agua! sal,** que bastante acceitação têm tido, e brevemente apresentaremos outras, para as quaes mandamos fazer novas machinas, por serem insufficientes as que possuimos.

Orgulhamo-nos de poder competir com a industria extrangeira, muito principalmente no preço, visto que o nosso biscouto, que é vendido a 1$400 e 2$000, só se obtem do extrangeiro a 4$000, 5$000 e 6$000 o kilo.

Aos que ainda não provaram o nosso biscouto pedimos o experimentem.

MOLESTIAS
— DOS —

OLHOS

CLINICA DO

Dr. Neves da Rocha

Especialista

Oculista de diversos hospitaes, membro da Sociedade Ophtalmologica de Paris e da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com longa pratica de sua especialidade.

Rua Victoria, 150

Das 7 ás 10 horas da manhã

Rua de S. Bento, n. 26 A

Das 12 ás 4 horas da tarde

Só se encarrega do tratamento de doentes dos olhos.

Não acceita chamados para fóra da capital.

Tratamento especial das affecções oculares pelos methodos que a sciencia e a experiencia clinica aconselham de mais proveitosos.

As operações de **cataracta, strabismo, tatuage, estreitamento do canal lacrimal, entropion** (reviramento dos cabellos para dentro dos olhos), **pterygio,** etc., são praticadas com todos os preceitos antisepticos, com resultados seguros e ordinariamente sem dôr.

Seu consultorio acha-se provido das melhores machinas electricas de Chardin e de Gaeffe, para as applicações de correntes continuas, que dão tão bons resultados em algumas affecções oculares de origem nervosa ou lymphatica, dos apparelhos mais aperfeiçoados para o exame da refracção, tendo, além disso, uma completa collecção de olhos artificiaes para prothese ocular.

Dispõe de confortaveis accommodações com um bom sanatorio, para receber em tratamento doentes vindos do interior; os pedidos devem-lhe ser feitos com 8 dias de antecedencia e designados o dia da chegada e a estação férrea onde deve ser esperado o enfermo.

Tintas, oleos, vernizes e brochas

Rua da Bôa Vista, n. 11

Leilão

HOJE — TERÇA-FEIRA, 21 — HOJE

SALVADOR DE FRANCISCI

Esta casa vende por commissão, duas vezes por semana, terças-feiras e sexta-feira.

Todos os outros dias da mesma recebe commissões, acceitando fazendas, armarinho, chapeus, calçados, licores em caixa e perfumarias em geral e tudo quanto é concernente a este ramo de negocio.

S. PAULO

3-A — Travessa da Sé — 3-A

A'S 11 1/2 DA MANHÃ

PADRE SEBASTIÃO KNEIPP

Meu methodo de curar com agua

Está no prelo para sahir brevemente este livro que ensina a tratar com simples e brandas applicações de agua «todas as molestias ordinariamente curaveis». Traduzido em varias linguas, não têm conta as edições deste livro, procurado com uma avidez sem exemplo.

Esta nova traducção, conservando a phrase pittoresca e chistosa do auctor, é ornada com muitas gravuras e completada com um APPENDICE trazendo os ultimos melhoramentos introduzidos no modo de applicar a agua.

Recebem-se encommendas na livraria religiosa de

Fagundes & C.

S. PAULO — Rua da Quitanda, 21-A — S. PAULO

10—10..

TAPEÇARIA E MOVEIS

Almeida Guedes & C.

Os proprietarios do importante estabelecimento de moveis e tapeçarias sito á rua Florencio de Abreu, ns. 43 e 45, resolveram, em virtude do balanço a que ora procedem, fazer reducção convidativa nos preços dos seus moveis, etc., de fórma a dar ensejo ás pessoas de gosto para adquirir, em magnificas condições economicas, objectos de real valor artistico.

Entre o escolhido e sumptuoso sortimento espalhado pelos diversos salões de sua casa, encontram-se:

Riquissimas mobilias para salão, sala de jantar e dormitorio, estylos RENAISSANCE, LUIZ XIV, XV e XVI e PHANTASIA, forradas a damasco de seda e gobelins, importadas das mais acreditadas fabricas européas;

Moveis diversos das mais escolhidas madeiras e finamente acabados;

Enorme variedade de BIBELOTS, verdadeiramente artisticos, além de outras ornamentações para casas de gosto.

Tudo será vendido pelo custo, por serem forçados a dar logar ao novo sortimento, já em despacho na Alfandega.

ALMEIDA GUEDES & C.

43 e 45—Rua Florencio de Abreu—43 e 45

S. PAULO 30—8

Fabrica de guano para café

FRATELLI MARCHESINI

S. PAULO

CORREIO, CAIXA 222 (até 9 ...)

BRONCHITES

Constipações e Tosses

XAROPE PEITORAL BALSAMICO

DE

Jataby, Renovos de Pinheiro Maritimo com Hypo-phosphitos de sodio e calcio e Eucalyptos-Globulos

DO

Pharmaceutico ALVES CAMARA

Approvado pela exma. Inspectoria Geral de Hygiene dos Estados Unidos do Brasil. Não contém nenhum **alcaloide do opio,** cuja acção é prejudicial ás **crianças.**

Preparado conhecido neste Estado ha mais de **seis annos** e tendo já feito **milhares de curas** nas **bronchites chronicas e agudas, tosses, influenza, coqueluche** e todas as molestias das vias respiratorias, nas **crianças e adultos.**

E' encontrado em todas as **Drogarias e Pharmacias** deste Estado.

15—2

AO COSMOPOLITANO

Casa Importadora de

Christiano Wetendoerfer

Grande liquidação de costumes de brim e de lã, vestidinhos de percale, fustão e lã, guarda-pós para homem e para senhora, emfim, toda roupa feita, a preços nunca vistos. Ha um sortimento variadissimo de meias, camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, colchas e gravatas.

Vendas só a dinheiro á vista

56-A - Rua 15 de Novembro - 56-A

PIANOS

Casa Especial de Pianos

de

FREDERICO JOACHIM

Unico representante da fabrica **Rud. Ibach Sohn,** fundada em 1794.

30—2

Rua de S. João, ns. 30 e 34

FARINHA DE TRIGO

DO ACREDITADO

Moinho Cylindros do Rosario de Santa Fé

Chama a attenção dos padeiros e fabricantes de massas para os productos daquelle estabelecimento, que são as melhores farinhas até hoje importadas.

Suas marcas são:

Marca C muito superior para confeitarias e padarias de luxo.

» BB para fabricas de massas e pão superior.

» B para pão de 1ª qualidade.

» A para pão commum.

VENDE-SE NA RUA EPISCOPAL, 33

Previne-se que os proprietarios do estabelecimento deram os passos necessarios para perseguir com todo rigor os falsificadores destas marcas.

15—9...

Industrial Piragibu'

CAL VIRGEM E EXTINCTA

A melhor e mais acreditada **Cal** para construcção.

Preços sem competencia

Pedidos a

URBANO BRESSANE & C.

ESTAÇÃO DE PYRAGIBU'

(Estrada de Ferro Sorocabana)

60 43

AO CHALET SUISSO

GRANDE DEPOSITO de queijos mineiros, manteiga fresca da Serra do Itatiaia e de diversas procedencias

Queijos de Petropolis

Comestiveis diversos assim como vinho do Porto e Bordeaux

PREÇOS MODICOS

Francisco Antonio Leschaud

68 — Rua da Boa Vista — 68 (alt.)

S. PAULO

Elixir M. Morato

...tenho empregado com feliz resultado, em todas as affecções syphiliticas, o Elixir M. Morato, excellente preparado do sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso *Dr. Eduardo P. Guimarães.* (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:

Peixoto Estella & C.

Rua de S. Bento, 11

(8as, 5as e sabb.)

ASSOALHO

DE PEROBA

Apparelhado, macho e femea, sêcco e superior, temos sempre em nossos depositos, de 7 a 15 centimetros de largo, por 20 palmos de comprimento.

Recebemos encommenda de qualquer quantidade, que mandaremos vir de nossas officinas de Campinas.

Embarques em S. Paulo e Campinas; preços sem competencia.

Anderson, Sotto Maior & C.

44—RUA DO COMMERCIO—44

S. Paulo e Campinas 20—10

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se na Companhia Paulista Importadora de Drogas e em todas as outras drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias.

Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu grão que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas o Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados. —*Dr. João Alberto de Medeiros e* [illegible] (S. Paulo).

Agentes em S. Paulo:

PEIXOTO ESTELLA & C.

11—Rua de S. Bento—11

(8as, 5as e sabb.)

Diariamente

é prescripto pelos medicos o poderoso reconstituinte composto de quina, ferro, pepsina, arseniato de sodio, lactophosphato de cal, etc., segundo a formula do dr. Netto.

Rua Direita, 3

30—7

PARA O FRIO

Vejam o GRANDE e VARIADO sortimento de

Capas

Paletots

Waterproofs

de casemira para senhoras

PREÇOS BARATISSIMOS

EM

La Saison

51 - RUA DE S. BENTO - 51

Henrique Bamberg & C. 30—19...

Aviso feito pela Casa Ferreira

56-A, Rua S. Bento, 56-A

PROXIMO DO LARGO DO ROSARIO

Sortimento colossal em roupas brancas

para homens, senhoras e crianças, que precisamos vender para completa liquidação, sem reserva de preços

Em seguida damos um pequeno resumo de preços de alguns artigos da que a completa o sortimento da nossa casa

A 8$000

guardanapos adamascados; seu valor 14$000.

A 12$000

guardanapos adamascados; seu valor 18$000.

A 6$000

atoalhado para mesa, enfestado e adamascado, linho puro; seu valor—10$.

A 1$500

tecidos brancos abertos e setinetas, musselinas; seu valor era 2$500.

A 15$000

collete imitação Verte; seu valor—28$.

A 8$000 e 10$000

vestidos bordados para crianças; seu valor era 18$000 e 25$000.

A 15$000

colchas de fustão francezas, bordado em alto relevo; seu valor era 28$.

A 3$000

cassa de côr, enfestadas lindos padrões proprios para cortinados; seu valor era 10$000.

A 18$ e 25$000

enxovaes completos para baptisados; seu valor era 50$000.

A todo preço

guarda-pós de palha de seda, para senhoras.

GRAVATARIA

A 500 rs. e 1$000

laços modernos.

A 1$500

laços de pura seda e qualidade muito fina.

A 2$000

gravatas Principe de Galles.

A 2$000

gravatas regata, feitios modernos.

A 10$ e 12$000 a duzia

collarinhos puro linho; seu valor—18$.

A 1$000

bonets de agasalho para crianças.

A 16$000

uma duzia de meias para homem, qualidade muito fina; seu valor—25$000.

A 2$000

meias de lã; seu valor—4$000.

A 3$000

vestidos para meninas; seu valor era 10$000.

Desde 2$500

corpinhos bordados e com renda, para senhoras.

A 2$000

cretone, grande largura, para lençoes.

Desde 8$000

costumes para meninos.

A 2$000

cintos de couro, ultima novidade; seu valor era 8$000.

TOALHAS FELPUDAS

Temos enorme sortimento que vendemos sem reserva de preços.

A 10$000

lençoes turcos felpudos; seu valor, 20$.

Desde 10$000

saias bordadas, artigo muito superior.

PERFUMARIA

Temos grande sortimento dos melhores fabricantes do Universo e que vendemos com pouco lucro.

A 2$800

felpo para toalhas de banho.

A 13$000 a duzia

punhos de linho; todos vendem a 24$.

A 6$000

camisas de percal francez, padrões modernos, com collarinho virado, que todos vendem a 12$000.

A 6$000

camizas com peito de fustão de côr, verdadeira novidade; seu valor era 15$000.

A 10$000

camisa com peito bordado, para casaca. Garantimos que todas as casas vendem este artigo a 22$000.

A 20$000

Camisas com peito de pregas; seu valor—140$000.

BRINDE

Daremos a todo freguez que nos compre a quantia de 10$000 para cima um lindo brinde surpreza, cujo valor é de 5$000 cada um

O motivo desta liquidação

Garantimos a quem nos preferir, comprando neste estabelecimento, que, se fazemos estes grandes abatimentos, é porque precisamos de liquidar completamente, para mudança do estylo, e assim acreditarmos esta casa para que no futuro possa ser considerada a mais barateira de S. Paulo.

PREVENÇÃO

Prevenimos aos nossos freguezes que esta liquidação durará por espaço de 30 dias; por este motivo pedimos a todas as pessoas que façam já o seu sortimento.

Casa Ferreira

56-A—Rua de São Bento—56-A 10—10..

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA LUIZ MILONE

Grande companhia de operas, operas-comicas e operetas

DA

CIDADE DE ROMA

DE

Raphael Tomba

HOJE Terça-feira, 21 de agosto **HOJE**

Primeira representação da muito applaudida opera em 4 actos do sr. CAMARANO, musica do maestro **G. Donizetti,** intitulada:

LUCIA DI LAMMERMOOR

PERSONAGENS

Lord Enrico Asthon, sr. A. Migliazzi—Miss Lucia di lui sorella, sra. Capellaro—Sir Edgardo di Ravenswood, sr. B. Trombem—Raimondo Bidbent, educatore e confidente di Lucia, P. Casali—Alisa, damigella di Lucia, sra. A. Foggi—Normanno, capo degli armigeri di Ravenswood, sr. T. Sabatini—Lord Arturo Buklay, E. Contariol.

Maestro concertista e director da orchestra, sr. *Oreste Lambiase.*

Scenarios, vestuarios e adereços novos e deslumbrantes.

Preços e horas do costume

Amanhã—Grandioso espectaculo.

Os bilhetes estão desde já á venda na charutaria da **Confeitaria Castellões,** no largo do Rosario, até ás 4 horas da tarde, e depois na bilheteria do theatro.

Os espectaculos são intransferiveis ainda que chova.

Haverá bonds para todas as linhas.

BREVEMENTE

GRANDE SUCCESSO! ULTIMA NOVIDADE!

1.ª representação da opereta comica, em 3 actos, do maestro *Carlos Zeller,* intitulada

IL VENDITORE DI UCCELLI

(Der Vogelhändler)

THEATRO POLYTHEAMA

EMPREZA EMILIO FERNANDES

Grande Companhia Equestre

DA

ROSITA DE LA PLATA

HOJE, Terça-feira, 21

GRANDES SURPREZAS E NOVIDADES NUNCA VISTAS!!

Rosita de la Plata, celebre equestre argentina, tendo trabalhado nos principaes circos europeus; especial em seus notaveis actos a cavallo: **O Jockey inglez, O Chale e Baguette Magique.**

Mlle. Jeanne, exima écuyère. Sem rival em seus difficeis exercicios **equestres e bailados.**

Srta. Sarah, distincta artista equilibrista, nos seus exercicios sobre **arame.**

Mlle. Angelita, joven artista equestre, em seu difficil exercicio em 3 poneys, **O postilhão.**

O celebre equilibrista madrileno **Manolla.** O *non-plus-ultra* no acto de equilibrio, executando surprehendentes exercicios.

Mr. Castor, notavel transformista francez, apresentará os heroes, general Carneiro, marechal Deodoro da Fonseca e outros personagens importantes.

Funcções todas as noites

PREÇOS:—Camarotes, 20$000.—Cadeiras 3$000.—Entrada geral, 1$000.

Brevemente a grande pantomima

Sophá magico

A's 8 1/2

LOJA FLORA

Os meus visinhos srs. Rayzel e Schreiner (Casa Hempel) com loja de chapeus, etc., na rua de S. Bento n. 50, tiveram a gentileza de offerecerme a sua casa, onde estabeleci provisoriamente o meu escriptorio.

Peço ao respeitavel publico confiar, me, como antes, as suas valiosas ordens sobre

Bouquets naturaes, Plantas, etc.

cujos pedidos serão promptamente servidos.

10—10 FRANCISCO NEMITZ.

ELIXIR M. MORATO

Atteste que tenho empregado em minha clinica civil o elixir M. Morato, preparado pelo sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo gottoso. O que affirmo sob fé de meu gráu academico, e com o juramento se fôr preciso. *Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.* (Campinas).

Agentes em S. Paulo

PEIXOTO ESTELLA & C.

11—Rua de S. Bento—11

(3as, 5as e sabb.)

Dormentes

Compra-se e contracta-se qualquer quantidade de dormentes. Paga-se bem e á vista. Trata-se na rua de S. Caetano, n. 22.

CELEBRE ANARCHISTA

é o vinho **Etna Rosso,** porque usando-se delle, não se gastará dinheiro no boticario.

Uma duzia, 18$000.

Importam ANGELO SOLBIATI & C., rua *João Theodoro,* n. 20, caixa do correio 165.

Deposito de vinho italiano **marca Gattinara,** champagne, cognac, etc., etc.

Devolve-se o dinheiro aos srs. compradores que não ficarem satisfeitos.

30—27

ALAMBIQUES

Pelos systemas mais aperfeiçoados, rectificadores e todos os pertences para os mesmos, fabricamos em nossas officinas de Campinas, a preços sem competencia, assim como vendemos cobre e todos os pertences, separadamente, para fabricação dos mesmos.

Campinas

2 — *Largo da Matriz Nova* — 2

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.

20—13

AGENCIA COMMERICAL

DE

AMADOR BUENO

Escriptorio: Travessa do Commercio, 16

Compra e vende titulos, terrenos e casas, avança capitaes sobre hypotheca e caução, desconta letras e faz toda transacção commercial.

S. PAULO

FARINHA

de trigo americana, das mais afamadas marcas, fresca, nova e superior.

Dita em saccos, genero garantido; vende-se a preços sem competencia.

Anderson, Sotto Maior & Comp.

44 — Rua do Commercio — 46

S. PAULO 20—12

TOUCINHO

BANHA EM BARRIS

E

Caixas

Só do afamado fabricante

P. T. GEORGE

cujos productos são puros e pesos certos.

Estamos recebendo bôas partidas de toucinho em barris de 90 e 45 kilos, banha em barris e caixas de 60 kilos, com latas de 2 kilos cada uma. Preços sem competencia.

Anderson, Sotto Maior & C.

44—RUA DO COMMERCIO—46

10—10

MONTEIRO & CARVALHO

com grande armazem de sêccos e molhados por atacado e casa filial em S. Simão.

Importam vinho, cereaes, sal, cimento, ferragens e outros artigos. Recebem á commissão qualquer artigo de seu ramo de negocio. Compram e vendem café e outros generos do paiz

Casa matriz

Rua Andrade Neves, ns. 29 e 31

CAMPINAS

CASA FILIAL

S. Simão

30—29 (2as, 5as, sabb. e dom.

FREDERICO SCHNAPP & C.

Recommendam

Escolhido sortimento de ferragens de uso domestico, principalmente trens de cosinha.

Capricham em ter sempre do melhor e do mais moderno. Importação directa das primeiras fabricas dos Estados-Unidos e da Europa.

8 — LARGO DE S. BENTO — 8

Vendas por atacado e a varejo.

Preços fixos, mas razoaveis.

50—31..

SAL

Em breves dias deve chegar a Santos o vapor MAURICE, carregado de sal italiano superior, claro e grosso, mandado vir por conta da nossa firma especialmente para servir á freguezia do Triangulo Mineiro.

Vendemos qualquer quantidade, solto ou em saccas de algodão e aniagem, qualquer tamanho, verificado em nossos armazens de S. Paulo.

Remessas immediatas para qualquer parte do Estado.

Anderson, Sotto Maior & C.

44—RUA DO COMMERCIO—46

10—10

Gratis

Gratis

A todo o freguez que nos comprar de 1$000 para cima, daremos 12 lindos chromos sortidos.

CASA FERREIRA

Rua de S. Bento, 56 A

(Proximo ao largo do Rosario)

30—15

ELIXIR M. MORATO

E' um depurativo novo indigena, com uma acção miraculosa na cura do humores, rheumatismo e morphéa. O melhor e unico purificador do sangue.

Agentes em S. Paulo:

PEIXOTO ESTELLA & C.

11—Rua de S. Bento—11

(3as, 5as e sabb.)

Bom emprego de capital

Vendem-se nas **Aguas do Lambary,** nas proximidades da egreja matriz, tres magnificos lotes de terreno, muito proprios para nelles serem edificadas casinhas para banhistas. Vendem-se por menos do custo, juntos ou separadamente.

Para tratar, á rua da Quitanda, n. 21-A, com

FAGUNDES & C. 15—3

KNOTT PRINCE LINE OF STEAMERS

Sah'das regulares de vapores para New-York

BRITISH PRINCE...... 25 de setembro

INDIAN PRINCE...... 4 de outubro

O PAQUETE

IMPERIAL PRINCE

Esperado de Montevidéo, sahirá para

NEW-YORK

no dia 15 de setembro, com escala pelo Rio de Janeiro.

O VAPOR INGLEZ

MEXICAN PRINCE

esperado do Rio da Prata, em Santos, em 27 do corrente, sahirá para

New-York

via Rio de Janeiro, depois da indispensavel demora.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes

BELMARÇO & C.

S. Paulo e Santos

SERVIÇO MARITIMO

F. F. Goulart

O VAPOR NACIONAL

ITARARÉ

Esperado do Rio de Janeiro, em Santos, a 17 do corrente, seguirá, depois da indispensavel demora, para os portos de:

Cananéa

Iguape

Paranaguá

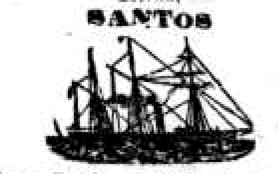
e Itajahy

Para carga, passagens e mais informações, trata-se na

Praça 11 de Junho, 10

Sobrado

SANTOS



New Zealand Shipping C.°

(Limited)

O PAQUETE INGLEZ

KAIKOURA

esperado no Rio de Janeiro, de Nova Zelandia, em **31 de agosto,** sahirá para

LONDRES

com escalas por

TENERIFE e PLYMOUTH

depois da indispensavel demora.

Bilhetes de **ida e volta** na 1.ª classe, validos por 12 mezes, **£. 45.**

Este paquete tem excellentes accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

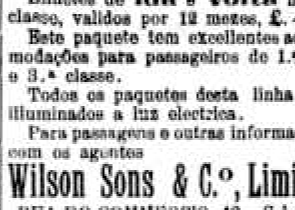
Todos os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson Sons & C.°, Limited

RUA DO COMMERCIO, 43—*Sobrado*

S. PAULO



Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O VAPOR

PROVENCE

esperado em **Santos** no principio do mez de setembro, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Montevidéo

e Buenos-Aires

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de terceira classe e suas bagagens.

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—Rua José Bonifacio, 25

Santos—Rua 15 de Novembro, 17

LA VELOCE

Navigazione Italiana

AGENCIA GERAL NO BRASIL

RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 39 (SOBRADO)

MAX NOTHMANN & C.

Agentes em S. Paulo:

A. FREDERICO SCHULZE & C.—Rua de S. Bento—62

Em Santos:

OSCAR HORSCHITZ & COMP.—PRAÇA DA REPUBLICA, 41

VAPORES:

Nord-America *(ex-Stirling Castle),* **Duca di Galliera, Vittoria, Duchessa di Genova, Sud-America, Matteo Bruzzo, Montevidéo, Las Palmas, Città di Genova, Rosario, Europa, Rio de Janeiro.**

O PAQUETE

Montevidéo

Esperado **em Santos** no dia 31 de agosto, sahirá, depois de indispensavel demora, para

Genova e Napoles

com escala pelo

Rio de Janeiro

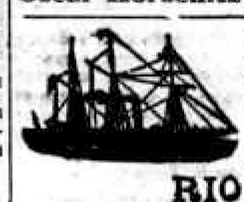
Preço da passagem de 3.ª classe

100$000

Para passagens e mais informações, com os agentes:

A. Frederico Schulze & C., rua de S. Bento, 62, S. PAULO

Oscar Horschitz & C., praça da Republica, 41, SANTOS.



La Veloce

NAVIGAZIONE ITALIANA

AGENCIA GERAL NO BRASIL

RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 39 (SOBRADO)

Max Nothmann & C.

Agentes em S. Paulo:

A. FREDERICO SCHULZE & C.—Rua de S. Bento, 62

Em Santos:

OSCAR HORSCHITZ & COMP.—PRAÇA DA REPUBLICA, 41

Vapores:

Nord-America *(ex Stirling Castle),* **Duca di Galliera, Vittoria, Duchessa di Genova, Sud-America, Matteo Bruzzo, Montevidéo, Las Palmas, Città de Genova, Rosario, Europa, Rio de Janeiro**

O PAQUETE

Rosario

Esperado **em Santos** no dia 4 de setembro, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Genova e Napoles

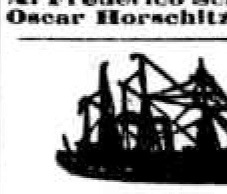
com escala pelo

Rio de Janeiro

Para passagens e mais informações, com os agentes:

A. Frederico Schulze & C., rua de S. Bento, 62, S. PAULO.

Oscar Horschitz & C., praça da Republica, 41, SANTOS.



Real Companhia de Paquetes a Vapor de Southampton

Sahidas para a Europa

MAGDALENA

do **Rio,** no dia 28 de agosto

Danube 12 de setembro, do Rio

Thames 25 de setembro, do Rio

Para o Rio da Prata

Danube

do **Rio,** em 27 de agosto

Thames 9 de setembro, do Rio

Nile 24 » » » »

Para passagens e outras informações: no Rio, com o sr. G. C. Anderson, rua de S. Pedro, 1; em Santos, com srs. Holworthy, Ellis & C.; em S. Paulo, na **Casa Lupton,** rua de S. Bento, 41 e 43.

Companhia

LLOYD - BRASILEIRO

LINHA INTERMEDIARIA

O PAQUETE

Rio Grande

Sahirá de **Santos** no dia 25 de agosto, ao meio-dia, impreterivelmente, para

Cananéa

Iguape

Paranaguá

Antonina

S. Francisco

Itajahy

Desterro

Rio-Grande

e Montevidéo

Para fretes e passagens, na agencia:

Rua Xavier da Silveira, 66

SANTOS

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società riunite Florio & Rubattino

O ESPLENDIDO PAQUETE

ARNO

esperado de Genova no dia 20 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Montevidéo e

Buenos-Aires

Para passagens, cargas e mais informações trata-se com os agentes

CAMILLO CRESTA & C.

Santos—Praça da Republica, 41.

S. Paulo—Rua de S. Bento, 48.

NAVIGAZIONE ITALO-BRASILIANA

GENOVA—GIACOMO CRESTA

O paquete

COLOMBO

esperado em 15 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora, para o **Rio de Janeiro**

Bahia

Genova

Napoles e Trieste

Para cargas, passagens e mais informações, com os agentes

Camillo Cresta & Comp.

SANTOS—Praça da Republica, 41.

S. PAULO—Rua de S. Bento, 48.

Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE INGLEZ

IBERIA

esperado no Rio de Janeiro, vindo do Rio da Prata, em 27 de agosto, sahirá para **Lisbôa, La Pallice** (La Rochelle), **Plymouth e Liverpool,** no mesmo dia, com escala pela **Bahia e Pernambuco.**

Estes vapores tocarão de ora em deante no porto de **La Pallice** (La Rochelle), em logar de **Bordéus.**

Reducção nos preços das passagens para Liverpool:

1.ª classe, £. 24 e £. 30.

Dita ida e volta £. 36 e £. 45.

2.ª classe, £. 15.

3.ª dita, £. 9.

Passagem para Paris, £. 24.8.0 e £. 30.

Vinho de mesa fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson Sons & C., Limited

RUA DO COMMERCIO, 43—*Sobrado*

S. PAULO

Elixir M. Morato

E' o unico remedio que cura a morphéa; é uma descoberta indigena que trouxe o maior bem á humanidade que soffre, e o depurativo mais efficaz até hoje conhecido.

Agentes em S. Paulo:

Peixoto Estella & C.

Rua de S. Bento, 11

(3as, 5as e sabb.)

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 21 de agosto de 1894.

Tabellas affixadas hontem:

	a 90 d.	á vista
London Bank		
Londres	9 1/4	9
Paris	1.031	1.048
Hamburgo	1.274	1.295
Italia	—	950
Lisboa e Porto (sterlino)	9 1/4	9
Agencias de Portugal	—	496
New-York	—	5.500
Commercio e Industria		
Londres	9 1/4	9 1/16
Paris	1.032	1.045
Hamburgo	1.270	1.283
Portugal	—	483
Italia	—	—
British Bank		
Londres	9 1/4	9
Paris	1.031	1.050
Hamburgo	1.273	1.295
Italia	—	960
Lisbôa e Porto	—	—
Provincial	—	—
New-York	—	5.500
Banco de S. Paulo		
Londres	9 1/4	9
Paris	1.031	1.046
Italia	—	980
Portugal	—	480
Brasilianische Bank fur Deutschland		
Berlim e Hamb.	1.27[illegible]	1.290
Londres	9 1/4	9 1/16
Paris	1.030	1.045
Italia	—	960
New-York	—	5.500
Portugal	—	475
Hespanha	—	930
C. Cresta & C.		
Londres	9 1/4	9
Paris	—	1.050
Hamburgo	—	1.290
Italia (saques)	—	945
» (vales)	—	950
Lisboa e Porto	—	485
Portugal	—	470
Hespanha	—	930

A animação do nosso mercado cambial foi hontem pequena, effectuando-se, ainda assim, algumas transacções á taxa reservada de 9 9/32.

No mercado do ouro deu-se algum movimento, pedindo os cambistas pelos soberanos 26$600.

Em Santos o papel particular esteve muito escasso, a 9 3/4.

O mercado do cambio fechou frouxo.

COTAÇÕES

Acções

Companhia:	Vend.	Com.
Paulista inte...	235$	225$
Idem com 30 %	70$	65$
Mogyana, integralisadas	—	170$
Central Paulista	100$	—
Mechanics Import.	150$	130$
Luz Stearica	—	—
Sul Brasileira	—	70$
Christoffel & Stupakoff	40$	80$
Fabril Paulistana	—	—
Industrial de S. Paulo	—	40$
Serviços Maritimos	—	—
Telephonica	200$	150$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	150$	130$
Com 20 %	40$	22$
Cart. comm.	110$	130$
Com 20 %	40$	22$
Lavradores	100$	95$
União de S. Paulo	40$	80$
Idem da 2ª emissão	40$	—
Comm. e Ind.	190$	185$
Constructor e Agr.	40$	—
S. Paulo	110$	100$
Letras hypothecarias		
Banco de C. Real	78$	71$
União	60$	57$
Intend. Municip.	80$	75$
Apolices		
Do Estado	1.000$	—
Geraes	980$	—
Debentures		
Viação Paulista	—	55$

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 20 a 25 de agosto:

Café bom	1$580	kilo
Café escolha	1$100	»

EMBARCADORES DE CAFE' DO MEZ DE AGOSTO

	Scs. café
NAUMANN, GEPP & C.	
Para Hamburgo	9.250
» Rotterdam	4.000
» New-York	4.330
» Havre	2.052
» Bordeus	250
» Antuerpia	2.000
» Marselha	8.750
» Veneza	750
» Trieste	3.000
S. STOFFREGEN & C.	
» Hamburgo	3.118
» Rotterdam	6.081
» New-York	8.846
» Antuerpia	1.000
» Trieste	1.269
ED. JOHNSTON & C.	
» Hamburgo	500
» Rotterdam	749
» New-York	500
» Havre	800
» Antuerpia	352
» Genova	2 0
» Trieste	1.250
» B-grant	100
KARL VALAIS & C.	
Para Rotterdam	1.000
» Copenhague	250
» Havre	1.500
» Antuerpia	2.750
» New-York	2.000
» Marselha	750
» Hamburgo	1.500
» Veneza	500
» Trieste	2.750
GOETE HAYN & C.	
Para Rotterdam	1.000
» Havre	4.000
» Hamburgo	500
» Trieste	1.500
HOLWORTHY, ELLIS & C.	
Para New-York	3.618
» Antuerpia	252
» Rotterdam	500
» Trieste	750
A. TROMMEL & C.	
Para Hamburgo	2.118
» Antuerpia	500
HEYER OHL & C.	
Para Hamburgo	5.079
» Antuerpia	500
JAMES MATHEW & C.	
Para Hamburgo	250
» Rotterdam	7
» Havre	500
» New-York	200
BUARQUE & C.	
Para Havre	2.298
ZERRENNER BULOW & C.	
Para Havre	.500
» Genova	250
» Veneza	500
» Trieste	500
J. W. DOANE & C.	
Para Havre	500
» New-York	10.582
» Genova	500
» Trieste	2.000
NOSSACK & C.	
Para Antuerpia	750
» Hamburgo	1.550
» New-York	1.150
» Trieste	1.750
FORD & C.	
Para Antuerpia	1.000
ARBUCKLE BROTHERS	
Para New-York	38.998
HARD RAND & C.	
Para New-York	7.112
» Hamburgo	1.576
» Trieste	500
E. LEVERING & C.	
Para New-York	7.099
W. F. MC. LAUGHLIN & C.	
Para New-York	1.220
TH. WILLE & C.	
Para Hamburgo	745
» New-York	1.350
» Trieste	6.548
GUSTAVO TRINKS & C.	
Para Hamburgo	1.500
» Trieste	500
O. SCHINDLELM	
Para Rotterdam	219
ROSE & KNOWLES	
Para Genova	1.300
» Hamburgo	250
A. LEUBA & C.	
Para Trieste	2.016
J. BRADSHAW & C.	
Para Trieste	1.536
HENRY WOTLOE & C.	
Para Genova	100
» Hamburgo	200
MALTA & CERQUINHO	
Para Havre	49
J. P. DE SOUSA & C.	
Para Genova	10
	185.450

SAHIDAS DE CAFÉ

Para a Europa:

	Scs. café
Vap. all. *Patagonia*	16.572
» fr. *Ville San Nicolas*	13.149
» all. *Antonina*	9.104
» fr. *Bourgogne*	4.500
» ital. *Matteo Bruzzo*	2.410
» all. *Pernambuco*	7.387
» » *Santos*	18.128
» hung. *Nagy Lajos*	27.700
	98.950

Para os Estados-Unidos:

	Scs. café
Vap. all. *Capua*	8.365
» ing. *Chinese Prince*	8.361
» » *Queensland*	43.674
» » *Leibnitz*	26.100
	86.500

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

21 Bordeaux e esc., *Ernest Simons.*
22 Santos, *Arabian Prince.*
22 Rio da Prata, por Santos, *Delcomyn.*
23 Santos, *Petropolis.*
24 New-York e esc., *Flaxman.*
24 Portos do Norte, *Itanema.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

21 Genova e esc., *Perseo.*
21 Portos do Sul, *Itauna.*
22 Rio da Prata, *Ernest Simons.*
22 Portos do Norte, *Brasil.*
22 Victoria, Bah. e Pernamb., *Itaqui.*
23 Antuerpia e Londres, *Humboldt.*
22 Angra e Paraty, *Bracuhy.*
23 Cannavieiras e esc., *Mathilde.*
24 Montevidéo e esc., *Rio Grande.*
24 Portos do Sul, *Gunabara.*
24 Santos, *Herschel.*
24 Havre e esc., *Ville de Ceará.*
25 Portos do Sul, *Itatiaya.*
25 Cabo Frio e Macahé, *Normandia.*
25 Ubatuba e esc., *Emiliana.*
25 New-York, *Buffon.*
25 Hamburgo e esc., *Petropolis.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

21 Genova, *Arno.*
21 Rio, *Santelmo.*
23 Buenos-Ayres, *Montevidéo.*
25 Rio, *Rio Grande.*
25 Rio, *Herschel.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

21 New-York, *Arabian Prince.*
22 Europa, *Petropolis.*
23 Europa, *Montevideo.*
24 Europa, *Colombo.*
28 New-York, *Nasmyth.*
29 Europa, *Amazonas.*

MANIFESTOS

Vapor allemão *Petropolis,* procedente de Hamburgo:

88 balas bacalhau, a Gustavo Backheuser
2 brs. oleo, a Oscar Lassen.
2 cxs. bandagens, a G. Schaumann & Filho.
7 ditas objectos photographicos, aos mesmos.
2 ditas idem pharmacia, idem.
1 dita meias algodão, a J. Cabral & C.
1 dita roupa branca, aos mesmos.
20 ditas phosphoros, a Forras Sobrinho & C.
2 ditas placas, B S A & H, á ordem.
100 scs. arroz, G T, idem.
10 cxs. productos chimicos, a R. Nouhans.
3 brs. idem, ao mesmo.
1 cx. papel, idem
1 dita cobertas, idem.
6 ditas fazendas, a R. Burchard & Comp.
20 ditas manteiga, A L, á ordem.
10 ditas macarrão, T C, idem.
1 dita fazendas, a A Bollack.
25 ditas bacalhau, a A. Leuba & Comp.
19 fds. papelão, a Vanorden & C.
5 brs. glucose, M P, á ordem.
2 cxs. oleographias, a R. Brenne & Comp.
5 ditas licores, a C. Levy & C.
2 ditas fazendas, a H. Ferreira & C.
100 ditas bacalhau, a Ch. Heckscher & C.
1 dita lupulo, aos mesmos.
1 dita machina de copiar, a Karl Valais & C.
1 dita roupa, a Leo Heise.
3 ditas fazendas, a D. A. Heidenreich.
1 dita sabão, ao mesmo.
1 dita fazendas, idem.
12 relogios de parede, a M. Grumbach & C.
7 fds. fumo, a Gonzalez & Neumann.
1 cx. idem, aos mesmos.
33 ditas objectos esmaltados, C U R, á ordem.
5 ditas fazendas, á C. Mechanica I. Paulista.
20 brs. alvaiade, á mesma.
3 cxs. objectos diversos, a M. Levy Frères & C.
2 ditas fazendas, a D. S. Neophitos.
2 ditas idem, a Cohen & Dreyfus.
250 ditas cevada, a H. Stupakoff & Comp.
7 fds. rolhas, aos mesmos.
1 cx. lampadas, A F, á ordem.
1 dita placas, idem, idem.
7 ditas estantes, S P, idem.
25 pacotes sabão, a Max Leonhardt.
1 cx. piano, S I N, á ordem.
4 ditas sementes, F J, idem.
2 ditas ferragens, A, idem.
5 ditas machinas, Z B & C, idem.
80 brs. melado, G L & C, idem.
10 cxs. manteiga, F P S P & F, idem.
1 dita sapatos, M M, idem.
6 ditas papel, a L. de Moura & Comp.
1 dita envolucros, aos mesmos.
4 ditas chá, a C. S. Rodrigues.
1 brc. ferragens, ao mesmo.
50 brs. zinco, S T, á ordem.
1 pacote fazendas, idem, idem.
1 amostra phosphoros, idem, idem.
1 cx. fazendas, a Schmidt & Trost.
1 dita machinas, aos mesmos.
1 dita botões porcellana, a Hasenclever & C.
1 dita talheres, aos mesmos.
3 ditas lampadas, idem.
1 dita mesa, idem.
6 ditas fazendas, idem.
20 ditas vellas, a G. Nogueira & Comp.
8 ditas ferragens, a O. Horschitz & Comp.
50 scs. arroz, a A. Trommel & C.
2 cxs. couro, A P V, á ordem.
1 dita lacre, a C. Feldmann.
1 dita cutelaria, a F. Albuquerque & C.
2 ditas tintas, aos mesmos.
2 burras, a A. F. Schulzer & C.
6 cxs. machinas, a H. Burchard & Comp.
1 burra, a E. Lemecke.
12 cxs. fazendas, a Th. Wille & Comp.
1 pacote amostras, aos mesmos.
2 cxs. fazendas, a H. Bamberg & Comp.
1 dita sedas, aos mesmos.
1 dita chapeus, idem.
1 dita fazendas, a E. Fester & C.
1 dita amostras, J M S, á ordem.
1 dita couros, idem, idem.
1 dita objectos aço, idem, idem.
40 ditas queijos, a Nossack & C.
10 ditas phosphoros, á C. União e Commercio do E. de S. Paulo.
22 balas fumo, idem.
6 cxs. fazendas, a F. Müller & Comp.
2 ditas botões, aos mesmos.
4 ditas objectos folha, a C. S. Ratto.
1 dita amostras, ao mesmo.
1 dita material chapeus, a C. Weltmann & Christy.
1 dita porcellana, aos mesmos.
1 br. acido, idem.
1 cx. objectivo, a C. Feldmann & Comp.
6 ditas machinas, aos mesmos.
250 vls. arame, a R. Brenne & C.
1 cx. ferragens, aos mesmos.
12 brs. idem, idem.
15 vls. peixe, idem.
20 cxs. papel, idem.
98 varas ferro, idem.
3 cxs. lampadas, A F C & C, á ordem.
2 ditas amostras, a Lion & C.
1 dita idem, aos mesmos.
2 ditas manteiga, idem.
1 dita porcellana, idem.
50 vls. peixe, a Schmidt & Trost.
1 cx. fio, a J. Flach.
1 dita fazendas, ao mesmo.
1 dita diversos objectos, a J. Fischbacher.
5 ditas ferragens, ao mesmo.
2 ditas fazendas, a H. Burchard & Comp.
1 dita brinquedos, aos mesmos.
1 dita ferragens, idem.
1 dita fazendas, idem.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 14 DE AGOSTO DE 1894

Presidente, Antonio Luiz Tavares; secretario, João Candido Martins; deputados, C. P. Vianna, Camillo José de Sampaio e Domingos Loureiro da Cruz.

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Theophilo Costa & C., desta praça, para archivamento de seu distracto social.—Requeiram com a data em que apresentam os papeis.

De Bordim & Anselmo, de São Carlos do Pinhal, Figueiredo & Guimarães, de Jahú, e A. Refinetti & Assis, desta capital, para archivamento dos seus contractos sociaes.—Archivem-se.

De V. Cesarino, da praça de Jahú, para o mesmo fim.—Declare o capital da sociedade e pague o sello proporcional correspondente.

De Albernaz & C., da praça de Santos, declarando que, em data de 27 de julho findo, transferiram para esta capital a séde de sua sociedade, e pedindo o registro de sua declaração.—Registre-se em appenso ao contracto.

De Figueiredo & Guimarães, da praça de Jahú, para o registro de sua firma.—Apresentem as declarações, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 916 de 24 de outubro de 1890.

De V. Cesarino, da praça de Jahú, para o mesmo fim.—Aguarde o archivamento do contracto.

De Borlido Moniz & C., da praça do Rio de Janeiro, para o registro da marca que adoptaram, sob a denominação de *Phenoline,* e destinada para uso de desinfecção, conforme o rotulo e inscripção annexos.—Completem o sello da petição e das declarações, e declarem a tinta ou tintas de que vão usar na marca (decreto n. 9828 de 31 de dezembro de 1887, art. 10, n. 1.)

FOLHETIM (84

G. DE LA LANDELLE

A VINGANÇA DO SARGENTO

Romance maritimo

VERSÃO DE

M. Pinheiro Chagas

PARTE III

A TEMPESTADE E O BAILE

II

HYENA E SERPENTE

—Pensava... pensava... respondeu o sargento ainda fóra de si... Perdão, commandante, suppuzera...

—O que? interrompeu o capitão de mar e guerra.

Pedro Cordier cravou em Liart um olhar rapido e sorriu. Com a certeza de não ser conhecido, cobrava todo o seu sangue frio.

—Perturbei-me, commandante, pensando que o ameaçava talvez alguma conspiração. Eu não descobri cousa alguma... Tinha medo de me achar culpado... Pelo tom das suas palavras, suppuzera que me attribuia alguma falta... Estava desesperado... Perdôe-me!

—Com muito gosto! disse Liart; mas agora nada de enganos, se faz favor. Em duas palavras, fórmo a seu respeito muitos projectos, e não só desejo que seja promovido a alferes, depois a tenente, depois a capitão de infanteria de marinha,—mas tambem preparo-lhe um casamento muito conveniente debaixo de todos os pontos de vista.—De que familia é o senhor?

—De uma familia de honrados burguezes de Paris, disse Pedro Cordier, com admiravel presença de espirito.

—Julgava-o natural da Bretanha.

—Lá nasci, é certo, em consequencia de uma viagem de minha mãe.

—E seus paes ainda vivem?

—Não, disse Pedro Cordier, que tinha o coração comprimido por uma torquez de ferro... Morreram.

—Peço-lhe desculpa de lhe estar avivando dôres talvez ainda recentes; mas estas perguntas são necessarias.

—Ainda trago lucto por elles, disse Pedro Cordier com amargura, e hei de sempre trazel-o.

Houve aqui um momento de silencio, durante o qual o filho de Lebrave se arrependeu da sua ultima phrase que tantas ameaças encerrava; mas Liart folgava com as suas descobertas.

—Já se vê que tem uma certa sensibilidade, dizia de si para si o commandante; é exactamente o que é necessario.

Pedro Cordier agradeceu ao capitão de mar e guerra a sua generosa protecção, a sua benevola solicitude e os seus projectos.

—Tem alguns amores? perguntou de subito Liart.

—Nunca tive.

—Melhor!... mas aconselho-lhe que se enamore.

—De quem, meu commandante? perguntou o sargento, affectando um ar jovial.

No fundo Pedro Cordier começava a experimentar um sentimento de prazer atroz. Adivinhava que Liart, temendo a influencia de Paoletta sobre Suzana, o escolhia a elle, Pedro Cordier, para se apoderar do coração da joven provençal.

Logo o sargento foi ao encontro do commandante Liart.

Ao drama succedia a comedia.

Pedro Cordier desempenou a estatura, annelou o bigode, tomou ares de conquistador, e encostou-se a uma mesa, porque a conversação tomava um geito familiar que já não dizia bem com a posição do soldado sem armas.

Agora já Liart estava encantado com a esperteza e o tino do seu auxiliar. Falou na protecção dada pelos d'Héricourt aos Lartigues da Ciotat, exprimiu claramente os seus proprios projectos ácerca de Suzana, e fez sentir ao official inferior que os dous casamentos dependiam talvez um do outro.

—Quer dizer, accrescentou o sargento, que a menina Paoletta Lartigue, influenciada talvez por seu irmão, influencia tambem a menina Suzana d'Héricourt, e trata-se de substituir a minha influencia á do nosso patrão da lancha.

—E bem percebe, meu caro sr. Cordier, que, conseguida essa vantagem, a victoria é nossa.

—Póde contar commigo, commandante.

—E' para o senhor uma questão de futuro e de riqueza, disse Liart. A menina Paoletta é muito bem educada. Sei que os Lartigues são abastados; emfim eu, em sendo genro dos d'Héricourt, não me esquecerei de certo do tenente Cordier.

O criado do commandante quiz entrar para pôr a mesa; a sentinella não deixou.

A' hora do jantar, o immediato desceu da tolda e quiz entrar; a sentinella apresentou armas e disse:

—Não se passa!

(Continúa.)